Num. 1.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 4. de Janeiro de 1725.

INGRIA.

Petrisburgo 7. de Novembro.

O Anniversario da expugnaçaõ, e entrega de Seleutelburgo, se celebrou com a mayor magnificencia possivel naquella Praça, no dia 22. do mez passado, achandose presentes suas Mag. Imperiaes, as Princezas suas filhas, o Duque de Holstein, os Principes de Hesse Homburgo, e os principaes Senhores desta Corte. No dia seguinte partio a Emperatriz para esta Cidade, onde a 22. assistio na Igreja da Santissima Trindade ao *Te Deum*, que se cantou em acçaõ de graças pelo cumprimento de annos do Graõ Duque de Moscovia Pedro Alexiowitz, que entrou nos dez da sua idade; e antehontem esteve com a mesma Senhora assistindo aos Officios Divinos na dita Igreja, onde Sua Magestade Imperial fez a funçaõ de ser Madrinha do Bautismo de hum filho do Procurador geral Mons. Jagosinski.

A 22. chegáraõ aqui dous Expressos despachados de Moscow, e de Varsovia. Pelo primeiro se teve a noticia, que o Conde de Romanzoff, Enviado extraordinario a Constantinopla, tinha chegado a Bender, onde fora recebido pelo Baxá Commandante daquella Praça, com muitas distinções da estimaçaõ da sua pessoa; e que alli achára hum Official, mandado pelo Graõ Visir, para o conduzir à Corte, para onde tinha partido com a escolta de 25. Spahis. Pelo segundo se receberaõ noticias do que se passa na Dieta de Polonia.

O Emperador, que partio de Seleutelburgo a 22. foy ver as obras, que se fazem no Ladoga para lhe dar mais calor; desejando se possa servir dellas na Primavera proxima. Estas obras consistem em hum novo Canal, que encurtará consideravelmente a passagem das barcas, que vem com mercadorias, e mantimentos; e sem o trabalho, que tinhaõ de atravessar o lago, onde a navegaçaõ he muitas vezes perigosa por causa dos baixos. Todas estas considerações, e a dos muitos naufragios, alli succedidos, moveraõ a este Monarca a mandar abrir o dito Canal, que custará sommas immensas. Dalli passou Sua Mag. Imperial a Olonitz, para dar as suas ordens sobre a grande quantidade de obras de metal, e de ferro, que alli se fabricaõ. Tem Sua Mag. Imp. passado ordens ao Almirantado, para es-

2

t bel cer fanaes; ou faxos, pelas coſtas deſte Paiz nos ſitios de Dagertoort, Hooghlandia Waaewaidy, e Zeelchaar, para commodidade da navegaçaõ, o que ſe tem já executado deſde o principio do mez de Agoſto, e ſe continuaraõ a acender até o fim do mez de Novembro, em que a congelaçaõ das aguas impede a navegaçaõ, e todos os annos ſe repetirá o meſmo. Em Sua Mag. Imperial ſe recolhendo, que ſerá daqui a cinco dias, ſe trabalhará, ſem ceſſar, nos particulares do commercio; cujo Tribunal ſe porá em taõ boa fórma como os outros. Temſe mandado, de pouco tempo a eſta parte, para Moſcow ſommas conſideraveis de dinheiro. Da Perſia naõ ha nada de novo. O noſſo Exercito ſe tem ſeparado, e repartido em quarteis pelas Praças. O Principe de Gallitzin, Commandante General deſte Exercito, e do que ſe formou na Ucrania, continúa com eſte ultimo a ſua reſidencia. Eſperaõ-ſe aqui em navios de Toulon, e de Genova, muitas Eſtatuas de marmore, que o Emperador alli mandou comprar, para ornar os magnificos jardins da ſua Caſa de Campo de Petreshoff.

POLONIA.

Varſovia 14. *de Novembro.*

SEm embargo da grande applicaçaõ, e diligencias delRey, do grande zelo, e intelligencias do Primàs, e dos Miniſtros, para pacificarem, e reunirem os animos dos Deputados, continuou ſempre a reinar entre elles a diviſaõ até o fim da Dieta, deſejada, e protegida pelos Generaes, a fim de ſe naõ tomar concluſaõ alguma, e ficarem elles entretanto arbitros, e deſpoticos de todas as tropas do Reyno, e ainda meſmo das guardas delRey, que os Partidarios da Corte deſejavaõ deixar reſervadas á juriſdiçaõ de S. Mageſtade. Nos ultimos dias de Outubro, e nos primeiros do corrente, quaſi todas as Aſſembleas ſe limitaraõ antes de tempo pela pertinacia com que Monſ. Kroſnouſki, Nuncio de Halicz, parcialiſta declarado dos Generaes, perſiſtia na oppoſiçaõ de ſe unir a Camera dos Nuncios com a dos Senadores, para ouvir os ſeus pareceres ſobre as propoſtas delRey, ſem nunca dizer mais ſobre o que ſe lhe perguntava, ſenaõ, que como elle era Nuncio *liberè ſentiens*, naõ eſtava obrigado a dar a razaõ do porque o dizia, e baſtava querello aſſim. Reſultou deſtas palavras hum grande debate entre os Nuncios no dia 31. de Outubro, até que hum, chamado *Solohub*, Monteiro da Lithuania, declarou, que pois Monſ. Kroſnouſki naõ queria permittir a junçaõ das duas Cameras, naõ havia mais que romper de todo a Dieta, e que entaõ veria a Republica quem era a cauſa. Já Kroſnouſki cedia da ſua oppoſiçaõ, quando o Nuncio Kalinouſki, ſeu Collega, começou a dizer, que tudo quanto o Graõ General tinha feito, era autherizado pelas Leys; e que todos os que diziaõ o contrario, eſtavaõ mal informados, pois havia Conſtituiçoẽs no Reyno, de que allegou tres, q́ apoyavaõ a authoridade dos Generaes, com que a ordem, que o Graõ General ultimamente déra, fora bem dada; e que em quanto às guardas, deviaõ tambem eſtar á ſua ordem, como parte do Exercito, e que ſó os 1200. homens das guardas delRey, chamadas do Corpo, concedidas a Sua Mageſtade, e pagas do ſeu Eleitoro, deviaõ ſer iſentos da dependencia dos Grandes Generaes, e naõ as outras, que a Republica pagava, e acabou dizendo, que ElRey naõ tinha nenhum poder ſobre os Grandes Generaes. Fallaraõ depois mais tres Partidarios dos Generaes, inſiſtindo na reſtituiçaõ total do Commandamento, a que o Nuncio Kurduanouſki accreſcentou, que convinha, que a creaçaõ dos Officiaes do Exercito pertenciaõ por juſto titulo a ElRey; mas que a devia fazer pela recomendaçaõ dos Generaes. O Nuncio Ozarouſki apoyou com razoens tudo o que ſe tinha allegado por eſte partido, a que replicou ſuccintamente o Nuncio Wyſocki, e logo o Regente da Corôa, que ſe ſeguio diſſe,,, Que ,, ElRey, como Pay da Patria, querendo facilitar o negocio do Commandamento, que eſ- ,, tava em diſputa, havia oito annos, quizera antes cauſar alguma mortificaçaõ ao Eſtribei- ,, ro mór de Lithuania, do que deixar de moſtrar à Republica o quanto preferia a tudo a ,, ſua ſatisfaçaõ. Que para eſte effeito o havia Sua Mageſtade perſuadido a dimittir de ſi o ,, Commandamento das tropas Eſtrangeiras. Que bem ſe via quanto era grande eſte ſacri- ,, ficio delRey, pois chegava a tirar eſte emprego ao Conde de Flemming, Miniſtro de ,, hum

,, hum merecimento taõ elevado, taõ conhecido pelo seu zelo, pe'a sua fidelidade, e pelos
,, seus bons conselhos, e que tanto contribuhio para a eleiçaõ de Sua Magestade. Que este
,, Conde da sua parte sacrificando a injustiça, que se lhe fazia, à satisfaçaõ publica, havia
,, feito tudo o que delle se tinha pertendido sem nenhuma opposiçaõ, e acabou dizendo,
,, que entendia naõ haver cousa melhor do que unirse ao Senado, para saberem da boca dos
,, mesmos Generaes, se estavaõ contentes, ou naõ da convençaõ, que se tinha feito; na
,, qual lhe parecia, que se naõ deviaõ meter os Nuncios, e que ao mesmo tempo se sabe-
,, riaõ os votos dos Senadores sobre a nova ordem do Graõ General se dever annular, ou
,, naõ. Os Nuncios Scipion, e Karwoski apoyaraõ este discurso, e Mons. Leszi, Nuncio de Varsovia fez o mesmo, depois de se haver alargado muito sobre os elogios da clemencia, e bondade extraordinaria delRey; e sobre a justiça, que se lhe devia fazer a Sua Mag. e accrescentou, que o pouco tempo, que já havia para tomar as deliberaçoes convenientes, e a necessidade de se unirem os Nuncios aos Senadores para poderem proceder nos projectos das Constituiçoes, pediaõ, que se aproveitassem com tempo, dizendo, que naõ permittiria de nenhũ modo, nem a prolongaçaõ, nem a limitaçaõ da Dieta. Finalmente perguntou o Marechal aos Nuncios, se queriaõ ajuntar-se ao Senado, e vendo, que naõ concordavaõ neste artigo, remetteo a Sessaõ para o dia 2. do corrente por ser o primeiro dia festivo.

A 2. havendo o Marechal persuadido ao Nuncio Krosnouski a naõ se oppor mais à uniaõ da Camera com o Senado, convidou a Assemblea a seguillo, no que os mais Nuncios consentiraõ, exceyto Mons. Zenowiez, Coronel do Regimento do General pequeno de Lithuania, e sendo a opposiçaõ de hum só homem, foy occasiaõ de hum grande debate, em que se representáraõ muitas razoens *pro*, e *contra*, até que chegáraõ aos votos; e sendo o primeiro a votar o Conde Ossolinski, Marechal da ultima Dieta, e Thesoureiro da Coroa, se estendeo muito sobre as invectivas, com que os parciaes dos Generaes tinhaõ combatido os seus votos nas Sessoens precedentes.

A 7. todos os bem intencionados fizeraõ quanto lhes foy possivel, por persuadir o partido dos Generaes, que se naõ oppuzesse à junçaõ das duas Cameras; mas naõ o poderaõ conseguir, senaõ depois de chegar hum Mensageiro, mandado pelo Conde de Dessbot, General pequeno de Lithuania, e genro do Graõ General da Coroa, que lhes dizia ,, que podiaõ ir; porém com a condiçaõ, que se naõ faria outra cousa mais, que pedir a ElRey a
,, distribuiçaõ dos Officios vagos; e informar-se, se o negocio do Commandamento estava
,, inteiramente determinado; e que depois se recolhessem à sua Camera, sem esperar o pa-
,, recer dos Senadores sobre as propostas delRey. O Nuncio Wilezewski, se oppoz fortemente a este expediente, allegando, que era necessario ir ao Senado sem condiçaõ alguma, ou naõ ir; protestando, que naõ consentiria, que por semelhante clausula se despojasse aos Senadores do direito, que tem de deliberar sobre os negocios. A 8. a 9. e a 10. continuáraõ os debates na Camera, sem se concluir cousa alguma, pela obstinada opposiçaõ do Nuncio Zenowicz, sem embargo de se haver declarado, que naõ fora ligitimamente eleito, e que assim naõ podia ter assento, nem voz na Assemblea: Em fim esta ficou prorogada até o dia 13. que era o que prefazia o computo das seis semanas, que conforme as Constituiçoes do Reyno deve durar a Dieta. O Marechal deu principio à Sessaõ com hum discurso muy eloquente, exhortando os Nuncios a fazer alguma cousa por bem da Patria, e em fim, depois de muitas persuaçoes, e disputas convieraõ em ir ao Senado, o que fizeraõ com approvaçaõ delRey, e consentimento dos Senadores. Postos na Camera dos Senadores, fez o Marechal huma falla a ElRey, e leu as supplicas dos Palatinados. Sua Magestade fez a distribuiçaõ dos Cargos, e Officios vagos. Deu o de Vice-Chanceller da Coroa ao Abbade Lipski, que depois de haver recebido o Sello Real da maõ delRey, e fazer juramento de fidelidade de joelhos, diante do Trono, rendeo as graças a Sua Magestade pela Dignidade, que lhe tinha conferido. O Principe de Cezartorinski, velho, renunciou a de Vice-Chanceller de Lithuania, pedindo a Sua Magestade lhe quizesse dar outro de menos trabalho, e mais conveniente à sua grande idade; e logo o Graõ Chanceller da Lithuania declarou, que Sua Magestade dava o dito emprego renunciado ao Principe de Cezartorinski, Castellaõ de Wilna,

Wilna, filho do Renunciante; e a dita Castellania à seu Pay. Immediatamente tomàraõ estes juramento, renderaõ as graças a ElRey, e trocaraõ os lugares.

Feita assim esta distribuiçaõ, nomeou o Graõ Marechal da Coroa, por ordem delRey, ao Bispo de Cracovia, ao Palatino de Lublin, ao Palatino de Mazovia, e ao Castellaõ de Vilna, para examinar os projectos das Constituições, que se deviam fazer.

Voltando os Nuncios à sua Camera, lhes propoz o Marechal limitar a Dieta, por faltarem já poucas horas, e se naõ poderem expedir nellas tantas materias; porém muitos se oppuzeraõ, naõ querendo consentir, nem que se prolongasse, nem que se limitasse a Sessaõ; mas depois de hum largo debate se conveyo em limitar a Dieta, e o Marechal nomeou Deputados para formar os projectos das Constituições da Polonia pequena os Nuncios Szembeck, e Dunin, hum Stolninik, e outro Regente da Coroa. Para os da Polonia grande o Conde Ossolinski, e o Nuncio Rudiski, Castellaõ de Cezersk; e para os do Graõ Ducado de Lithuania aos Nuncios Sawicki, e Scipion, hum Notario de Vilna, outro Staroste de Lida. Havendo estes Deputados tomado o juramento, na forma costumada, trabalhàraõ logo em formar os projectos, e fórmàraõ tres: o primeiro concernente à segurança publica: o segundo à confirmaçaõ da sentença no negocio de Thorn: o terceiro à limitaçaõ da Dieta, e à remissaõ de todas as outras materias atè a reassumpta desta Dieta, deixando a Sua Magestade a liberdade de fixar o tempo, em que se deve fazer por cartas circulares, segundo a commodidade, ou o aperto dos negocios. Sobre a parte onde se devia fazer esta reassumpta, houve hum grande debate; mas conveyo-se em escolher para este effeito a Cidade de Grodno em Lithuania.

Já era huma hora depois da meya noite quando os Nuncios voltàraõ ao Senado. Nelle foraõ lidos, e examinados em alta voz os projectos; o que feito, perguntou o Marechal tres vezes à Assemblea das tres Ordens, se concordavaõ todos no mesmo; porém o Graõ Thesoureiro da Coroa disse, que naõ dava o seu consentimento; porque o terceiro projecto era concebido em termos muy geraes, e que era necessario fazello mais claro, e mais individual, e meter nelle hum negocio, que lhe concernia. Este negocio, em que o Graõ Thesoureiro fallava, pertence aos bens delRey Stanislao, de que estaõ de posse muitos dos seus Acredores, e muitos naõ tem ainda, em que se paguem. Havia-se estipulado pelo Tratado de Varsovia, que este negocio se discederia na proxima Dieta; mas havendo sido inuteis todas as que se fizeraõ depois daquelle tempo. O Graõ Thesoureiro, e os mais, que tem pertençaõ a estes bens, queriaõ, que a decisaõ se remettesse ao Tribunal; mas havendo cedido em fim da sua opposiçaõ, o Marechal da Dieta se despedio delRey, rendendolhe as graças pela paternal bondade, e incansavel cuidado, que applicou ao beneficio do bem publico no tempo, que durou a Dieta. O Graõ Chanceller lhe respondeo em nome de Sua Magestade, e despedio a Assemblea, sendo já tres horas da manhãa.

SUECIA.

Stockholm 8. de Novembro.

ELRey padeceo huma nova colica em 4. do corrente, que o obrigou a estar de cama atè hoje, em que se acha totalmente livre de queixa; e já á manhãa apparecerá em publico. Mons. Hepken, Secretario de Estado, que esteve muy doente, começou desde ante-hontem a trabalhar nos negocios. O novo Regimento, que se publicou os dias passados, sobre o que devem observar na entrada, e sabida dos portos de Suecia, e Finlandia, todos os Mercadores, e Mestres dos Navios Suecos, e Estrangeiros, contém 32 artigos, de que a mayor parte he sómente huma renovaçaõ das Ordenações precedentes. Os Senadores, que tinhaõ hido passar algum tempo nas suas terras, se recolheraõ já a esta Cidade; e tem começado a se ajuntar para conferir sobre os principaes negocios do governo. Os Deputados do Graõ Ducado de Finlandia, e os da Universidade d'Abbo, havendo recebido repostas favoraveis ás representações que fizeraõ a ElRey, esperaõ só por bom vento para se recolherem ao seu Paiz. Estevaõ Pointz, novo Enviado extraordinario delRey da

Grã

Grãa Bretanha, e Monf. Finch, que nesta Corte residio com o mesmo caracter desde o mez de Abril de 1720. tiveraõ audiencia publica delRey, e da Rainha, em 26. do mez passado; e este ultimo se despedio de Suas Magestades, e partio sesta feira para Haya, onde vay residir por ordem da sua Corte; havendo recebido nesta o presente costumado. A 28. deu ElRey audiencia ao Coronel Reichel, novo Enviado extraordinario do Duque de Holstacia, a qual elle pedio, com o motivo de alguns despachos, que recebeo de Petrisburgo.

DINAMARCA.

Kopenhague 17. de Novembro.

Espera-se brevemente neste Reyno o Duque de Wirtemberg Neustadt. Por hum Official do Duque de Holstacia, que chegou os dias passados de Petrisburgo, com ordens particulares para a Regencia de Kiel, se tem a noticia de haver aquelle Principe determinado fazer huma jornada a Alemanha na Primavera proxima. ElRey mandou reforçar a guarnição, que tinha mandado para Dragoe, Praça do Ducado de Holstacia; e ordenou aos Officiaes, que fizessem inventario de todos os bens pertencentes ao Conde de Rantzau, ainda aquelles, que lhe tocaõ em commum com o Duque de Holstacia, que fazem a mayor parte. Tem-se acabado nos estaleiros desta Cidade duas naos de guerra, huma de 50. outra de 36. peças de canhaõ, e estaõ promptas para se lançar ao mar. Monf. Finch, Ministro, que foy da Grãa Bretanha em Stockholm, chegou aqui a 14. e no mesmo dia continuou a sua viagem para Fredericksburgo, a saudar a Sua Magestade, que ainda se acha naquelle sitio.

ALEMANHA.

Vienna 18. de Novembro.

O Emperador se foy divirtir a 8. pela manhãa em huma montaria de Javalis, junto a Stadlau, donde voltou pelas tres horas da tarde, e gastou o resto do dia em dar audiencia publica a muitas pessoas de differentes condições. A 9. fez Sua Magestade Imperial Conselho de Estado, e depois, sentando-se no seu Trono, recebeo o juramento de fidelidade do Baraõ de Nothafft, e de Monf. Praunsmandel, Ministros, e Procuradores do Prior de Berchtolsgaden, Principe do Imperio. No mesmo dia declarou S. Magestade Imperial, que os Estados da Austria inferior se ajuntariaõ em 23. deste mez, para lhes fazer as proposições, que lhe parecerem convenientes.

A 13. teve audiencia publica do Principe Eugenio de Saboya, na presença de muitos Generaes, e Ministros da Corte, o Ministro da Regencia de Tripoli; o qual disse a Sua Alteza Serenissima, que se tinha por muy feliz em haver sido mandado à mayor Corte da Europa, e em ver hum Principe perfeito, cujas virtudes, a fama tinha divulgado por todo o Mundo.

A 15. foy toda a Corte Imperial fazer as suas devoções ao Convento de Neuburgo, onde se celebrava a festa de S. Leopoldo, Marquez, e Protector da Austria.

A 16. se divertio em atirar às Adens, e de noite em ver representar huma Opera, a que tambem foy convidado o Ministro de Tripoli, e seu filho, que já na noite precedente o foraõ, para verem huma Comedia, que se representou no Paço. Hontem houve hum Conselho de Estado na presença do Emperador. Tem-se dado dous projectos a S. Magestade Imperial, hum para abrir hum Canal desde o Rio Danubio até o mar Adriatico, para facilitar o transito das fazendas, que vaõ desta Cidade para Fiume, e Trieste: outro para se communicar o Danubio com o mar do Norte, a fim de facilitar mais o commercio desta Cidade com Ostende. O primeiro parece muy difficultoso de executar. O segundo he muito facil; porque só falta unir algumas ribeiras da Moravia, e conduzillas ao rio Mulda, que se mete no Albis.

Fran-

Francfort 26. de Novembro.

O Principe Federico, neto delRey da Grãa Bretanha, partio a 17. de madrugada para Gifthorn, oito legoas de Hannover, para se divertir na caça, mas devia voltar no dia seguinte.

O Principe Guilhermo de Hassia-Philipsdah, Coronel de hum Regimento de Cavallaria se recebeo em Haym, com a Princeza Guilhelmina Charlota, filha do Principe Alberto de Anhalt-Bernburgo. Faleceo em Detmoldia, o Conde Fernando Christiano de Lippa, Tenente General das tropas de Hannover.

PAIZ BAYXO.

Haya 20. de Novembro.

O Corpo dos Nobres de Hollanda, que se ajuntou a 14. accrescentou tres novos membros à sua ordem: a saber Jaques Emerico, Baraõ de Wassenaer, Senhor de Zuitwaldingsveen, Burgamestre da Cidade de Leiden, e Director da Companhia das Indias Orientaes: Federico Henrique de Boetselaer de Langerack, senhor de Schoot, Tenẽte Coronel em serviço da Republica, e Adam Adriano Vander Duyn, Senhor de Benthoorn, Governador das Cidades de Willemstat, e de Clunderr, Tenente Coronel de Cavallaria do Conselho dos Juizes da Caça, e dos Bosques da Provincia de Hollanda, e Hoogheemraet de Delfilandia; e como o Baraõ de Wassenaer se achava actualmente com huma commissaõ nas Provincias de Frisia, e Groningue, tomáraõ os outros dous posse dos seus assentos na Assemblea dos Estados de Hollanda, introduzidos por Mons. Dorp, Senhor de Maeldan, que ao presente he o primeiro do Corpo dos Nobres; e na mesma Assemblea se proveo no dito dia o Officio de Monteiro mór em Joaõ Henrique, Conde de Wassenaer, Senhor de Wassenaer, e Opdam, membro dos mesmos Nobres, e Deputado da sua parte ao Conselho de Estado.

Escreve-se de Francfort, que o Baraõ de Ostein, Conego de Moguncia, e de Wartzburgo, sahio eleito Prior da Collegiada de S. Bartholomeu, que se achava vaga por morte do defunto Bispo, Principe de Wartzburgo.

Faleceo em Namur de bexigas a 23. de Outubro, a Condessa Isabel Guilhelmina de Nassau-d'Oedyck, mulher do Conde Mauricio Luiz de Nassau-Beverwert, Capitaõ de cavallos no Regimento do Conde de Nassau-la-lek, seu pay; e filha de Guilhelmo Adriaõ, Conde de Nassau, Senhor de Oedick, e de Isabel de la Nisse.

HESPANHA.

Madrid 21. de Dezembro.

Toda a Familia Real logra boa saude, e os mais dos dias, que naõ saõ festivos, vaõ Suas Magestades divertirse na caça. A 18. o fizeraõ com huma batida de lobos na venda de Santo Antonio, fazendo ao mesmo tempo hum grande beneficio aos povos circumvisinhos, pelo grande estrago, que estes animaes lhes faziaõ nos gados.

ElRey, attendendo à ma interpretaçaõ, que algumas pessoas davaõ à sua Pregmatica, que se publicou nesta Corte em 17. de Novembro do anno passado de 1723. mandou por hum Decreto seu, assignado em 7. do corrente pelos seus Alcaides de Casa, e Corte fazer as seguintes declarações.

,, Que mediante estar mandado a todas as pessoas, que usaõ de coche nesta Corte, naõ ,, usem de mais de dous lacayos, e como o motivo de pôr seis mulas nos coches, mandaõ ,, duas ao campo com hum moço, com o pretexto de as levar, e trazer, de que resulta ,, incorporarse logo o dito moço com os dous lacayos, se resolve, e declara, que naõ ,, possaõ levar mais, que dous criados de libré.

,, E em

,, E em quanto aos moços de trehotes, q assistem com as cadeiras, se permitte às pessoas
,, que usarem dellas o pessaõ ter só para esse effeito. E pelo que toca ao Capitulo 14. da di-
,, ta Pregmatica, que assinala as pessoas, a quem se prohibe o uso dos coches, em que pare-
,, ciaõ comprehendidos os Agentes, que o saõ com titulo de S. Magestade, para depen-
,, dencias do seu Real serviço, como saõ o do Retiro, e os mais das Casas, e sitios, Provi-
,, soens de Presidios, e outros semelhantes a estes, se declara, que só aos Agentes, que ti-
,, verem dispensa de S. Magestade, e do Conselho, se lhes permitte usar de coche; sem em-
,, bargo dos titulos, que se expressaõ; e que em quanto aos arrendadores só se comprehen-
,, dem na prohibiçaõ os que tiverem tomado em sua cabeça as rendas; e por escrituras pu-
,, blicas constar, que saõ arrendadores, ou tem parte nos ditos arrendamentos.

,, Pelo que toca aos Asientistas, participantes com os Mercadores, fabricantes de sedas,
,, paños, e outros generos, senaõ for no caso de terem tenda aberta, em que vendem pelo
,, miudo; e da mesma sorte os Ensayadores, naõ exercitando o officio de Ourives, naõ de-
,, vem ser comprehendidos nesta prohibiçaõ.

,, Em quanto aos Mestres de obras, e mais officios de manobras das Casas Reaes, se ha de
,, estar pelo que S. Magestade resolver.

,, Para evitar o fraude, que póde haver, em que os Mestres de todos os officios, para
,, usarem de coches, se valhaõ de trazer os seus cocheiros librés semelhantes ás de alguns
,, Senhores, e pessoas, a quem he permittido usar delles, se declara, e manda, que averigua-
,, do o engano pela continuaçaõ, se proceda contra elles.

,, E pelo que toca a mulheres de officiaes, sobre se devem gozar de mais indultos, que
,, os maridos; em quanto aos generos, de que podiaõ, e deviaõ vestir-se, se declara, e man-
,, da, que este Capitulo se naõ entenda com as mulheres, até nova ordem.

,, Para declaraçaõ de todas as duvidas, que podem occorrer, se manda, que as pérolas fal-
,, sas, por naõ ser na sua sustancia pedras, se naõ devem comprehender no Capitulo 4. da
,, dita Pregmatica, de cuja prohibiçaõ se trata nelle. E para que assim se guarde, e cumpra,
,, e execute, com o mais que se expressa na dita Pregmatica, se mandou publicar o que de
,, novo aqui se refere, para que chegue à noticia de todos, e naõ possaõ allegar ignoran-
,, cia.

A Rainha viuva del Rey Luiz, tem tomado a resoluçaõ de se recolher a França, com bene-placito de Suas Magestades; e naquelle Reyno residirá em Villerscoterest, Casa de Campo do Duque de Orleans, seu irmaõ. O Marechal de Teslé, Embayxador de França nesta Corte, pertende se dem à mesma Senhora cem mil ducados mais, além dos 550U. cruzados, que se lhe tinhaõ promettido. Dizem, que se lhe tem já consignado 100U. escudos para as despezas da sua viagem. A Rainha D. Marianna de Neuburgo, viuva del Rey Carlos II. se acha já livre do accidente de apoplexia, que padeceo, e dava cuidado.

As cartas de Pariz, dizem haver-se já ElRey Christianissimo restituido a Versalhes; e que o Cardeal de Noalhes escreveo ao Papa, declarando, que aceitava a Constituiçaõ *Unigenitus*, pura, e simplesmente, e no mesmo sentido, que S. Santidade o entende, e quer que se entenda. Os Religiosos da Ordem da Merce, que foraõ resgatar cativos Christãos a Argel, os levàraõ Domingo de tarde em Procissaõ, a dar graças a Deos, pela sua liberdade.

ALGARVE.

Lagos 25. de Dezembro.

EM 4. do corrente, se festejou nesta Cidade, com toda a solemnidade, e com huma particular devoçaõ dos seus moradores à gloriosa Virgem, e Martyr Santa Barbara, na sua Ermida, que se reedificou ha tres annos, e de tarde recebeo nella o Santo Sacramento do Bautismo, hum Mouro cativo do Conde de Unhaõ, Governador, e Capitaõ General deste Reyno; sendo seus Padrinhos o mesmo Conde, e a Senhora Condessa, sua mulher.

Escre-

Escreve-se de Villa nova de Portimaõ, que no dia antecedente 3. deste mez, abjurara tambem a Seita Mahometana, recebendo o Sagrado Bautismo, com o nome de Luiz, hum Mouro, escravo de Duarte de Mello de Ribadaneira, Fidalgo da Casa de Sua Mageltade, e senhor do morgado de Alte, a quem o tinha mandado de Lisboa o Secretario de Estado, Diogo de Mendoça Corte Real, seu parente, sendo seu Padrinho o mesmo Duarte de Mello, que deu hum magnifico, e abundantissimo jantar a mais de 50. pessoas, que concorreraõ a este acto; o qual se fez no mesmo lugar de Alte.

PORTUGAL.

Lisboa 4. de Janeiro.

Domingo, ultimo dia do anno passado, se cantou na Casa Professa de S. Roque dos Padres da Companhia de JESUS, com a solemnidade, e concurso costumado o *Te Deum laudamus*, por todos os beneficios, que no discurso delle repartio com este Reyno a poderosa maõ de Deos nosso Senhor, assistindo a este acto ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, incognito, e a Rainha nossa Senhora em publico com Suas Altezas, acompanhada dos Grandes da Corte. No dia seguinte, primeiro deste anno, foy a mesma Senhora com o Principe nosso Senhor, e a Senhora Infante D. Maria, visitar a Igreja do Noviciado dos mesmo Padres, dedicada ao Nome de JESUS, onde estava o Santissimo Sacramento exposto.

O pleito, que corria no Juizo da Coroa, sobre o Couto de Alcofra, sito na Comarca de Viseo, Julgado de Lafoens, o qual se tinha denunciado por bens livres para a Coroa, se sentenciou em 5. de Dezembro proxime passado, a favor do Oppoente Antonio de Figueiredo de Loureiro; havendo-se mostrado, que era Morgado instituido por Cide Ayres, seu decimo quinto avô, no anno de 1129. com Provisaõ do Senhor D. Sancho I. deste Reyno; e que na menoridade do dito Oppoente o vendera hum Tio seu, contra Direito, ao Pay dos denunciados.

Faleceo no lugar do Outeiro de Cima, Freguesia de S. Mamede de Villamarim, Comarca de Sobre-Tamaga no Bispado do Porto, D. Anna Coutinho de Vasconcellos, filha donzella de Antonio Monteiro Coutinho, e de sua mulher D. Anna Moniz de Vasconcellos. E porque ficou o seu corpo flexivel, depois de cincoenta e seis horas de defunto, com cor de vivente, e picado lançava sangue, mandou o Cabido do Porto *Sede vacante*, fazer exame juridico do caso, no dia 26. de Novembro do anno passado, com assistencia de Medicos, e Cirurgioens, os quaes lhe abriraõ, e fecharaõ as mãos, e dedos, e lhe fizeraõ a mesma experiencia nos pés, sem em nenhuma parte acharem pezo, ou repugnancia: a cabeça se movia com a mesma docilidade: abrindoselhe os olhos, lhe ficaraõ taõ claros, como se estivessem vivos: os beiços com a mesma cor vermelha de animados, sem se sentir nenhum cheiro de corrupçaõ, antes o natural. E havendo-se picado no braço esquerdo, e direito, lançou sangue claro, e liquido, e lhe corria pelo braço até a hora, em que se fez o exame; e muita gente por devoçaõ molhou nelle os seus lenços. De que tudo se fez Auto por ordem do Reverendo Joaõ Leme de Mesquita, Reitor da Igreja Paroquial de S. Nicolao de Villa de Mejaõ Frio, e Vigario da Vara daquella Commarca, assignado por elle, e pelos Medicos, e Cirurgiaõ, que se acharaõ presentes; o que tambem testificou o Padre Mestre Fr. Manoel de S. Caetano, Leute Jubilado na sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Religioso Franciscano da Provincia de Portugal, que assistio a tudo presente.

A D. Joaõ Manoel da Costa nasceo primeira filha.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 2.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 11. de Janeiro de 1725.

TURQUIA.

Conſtantinopla 30. de Outubro.

O Viſconde de Andrezel, que vem ſucceder ao Marquez de Bonac nos emprego de Embaixador delRey de França neſta Corte, teve a 17. deſte mez audiencia publica do Graõ Senhor, a quem appreſentou as ſuas cartas credenciaes, e tudo ſe fez com as ceremonias coſtumadas.

A 19. chegou hum Expreſſo do noſſo exercito de Erivan, com a deſejada noticia da entrega daquella Praça, depois de hum ſitio de tres mezes; em cujo tempo perecèraõ 37U. dos ſeus moradores, hũs cortados de ferro, outros deſamparados do ſuſtento; os mais (que ainda chegaráõ a 35U.) foraõ conduzidos com os ſeus bens para differentes partes, em carros, que para eſte effeito ſe lhes fornecèraõ do noſſo exercito, com as eſcoltas convenientes. Eſta grande nova ſe fez logo publica ao povo com deſcargas de artelharia; e com hum bando que ſe deitou, para que todos illuminaſſem as ſuas caſas, e tendas, e fizeſſem as meſmas feſtividades publicas, que tinhaõ feito no mez paſſado pela tomada de Hamedan. Os Embaixadores, e Miniſtros eſtrangeiros, todos a inſtancia do Graõ Vizir, tiveraõ tambem parte neſte feſtejo publico, e encheraõ de luzes os ſeus Palacios. O meſmo Vizir, para fazer mais ſolemne a celebraçaõ deſta noticia, mandou ſahir para o mar cinco naos das grandes, e oito galés; as quaes fizeraõ todos os dias tres ſalvas de toda a ſua artelharia, a que tambem reſpondiaõ as duas naos de guerra Francezas, que ſe achaõ neſte porto; onde tambem ſe formaraõ varios caſtellos, e pyramides ſobre barcos cheos de luminarias, e fogo de artificio, que brilhavaõ com admiravel effeito todas as noites, e de quando em quando lançavaõ ſuas girandolas de foguetes; o que foy de inexprimivel goſto para o povo.

A 24. teve o Marquez de Bonac audiencia do Graõ Senhor, a quem appreſentou a repoſta delRey ſeu amo à carta, que S. A. lhe havia eſcrito, rendendolhe as graças pela mediaçaõ, que tinha empregado nas negociaçoens do Tratado de concerto, feito entre eſta Corte, e a Ruſſia. Depois da audiencia, mandou o Sultaõ ao meſmo Embaixador huma veſtia muy precioſa, como he coſtume neſte Paiz. Dizem que eſte Marquez, que ſe tem já deſpedido de todos os Embaixadores, e Miniſtros eſtrangeiros, e ſe preparava a partir com toda a preſſa para França, recebera ordem da ſua Corte para ſe dilatar ainda neſta dous, ou

tres mezes, o que faz persuadir, que ha ainda muitos negocios importantes que ajustar; e que pertende aquella Corea, que este Ministro vá informado fundamentalmente de tudo o que se tratar, e de todas as disposições, e projectos, que se fizerem.

A 25. chegou aqui hum Official do Exercito, despachado pelo Serasquier *Arifeo Mehemet Baxá* com as chaves da Cidade de Erivan, huma espada do Sultaõ Amurathes IV. e huma carta de parabens desta conquista; o que tudo o Graõ Vizir levou logo ao Sultaõ, que lhe tornou a entregar as chaves, e a espada.

A 26. foy este primeiro Ministro com os mais Viziris, e Baxás, o Mufti, os Doutores da Ley, os Generaes, e Officiaes de Infanteria, Cavallaria, e Artelharia, em fórma de procissaõ, ao Paço, e todos tiveraõ a honra de comprimentar ao Graõ Senhor, dandolhe o parabem por taõ importante conquista. Neste dia se dobraraõ as festividades, e nelle he que se começaraõ as salvas de artelharia das naos de guerra, e os artificios de fogo, de que acima se falla.

A espada do Sultaõ Amurathes IV. tio do presente Sultaõ, irmaõ de Ibrahim I. seu avó, se achou em Erivan, onde tinha ficado havia noventa annos, quando os Persas ganharaõ esta Praca aos Turcos. Dizem, que depois desta perda, Sultaõ Amurathes mandara fechar hum dos cabinetes, que estaõ nos jardins do Serralho, e lhe impoz o nome de *Cabinete de Erivan* com a prohibiçaõ de se naõ abrir, até esta Praça tornar ao dominio da Corte Othomana, e accrescenta-se, que o Graõ Senhor, depois de se haver armado com a espada de Amurathes, o mandou abrir com grandes ceremonias.

A conquista de Erivan he muy consideravel, por ser defendida por huma grande Fortaleza, e por hum Castello; cujas brechas poderáõ ser repairadas dentro de pouco tempo; e além disso he cabeça de huma grande Provincia, que faz parte da Armenia mayor dos antigos. Confina com a Turcomania da parte do Poente, com a Georgia da banda do Norte, com a Provincia de Schirvan ao Nacente; e pelo Sul com a de Adirbeitzan. He regada pelos Rios Araxes, e Sanguiça. Tem muitas Montanhas, e entre ellas o celebre Monte Ararath. He muy fertil, e abundante em vinhos; e segundo a tradiçaõ dos seus moradores, nella fundou Noe a primeira vinha, que houve no Mundo.

As ultimas cartas, que vieraõ das fronteiras da Persia dizem, que o novo Sophi tinha nomeado Commissarios, para demarcarem com os do Emperador da Russia os limites das Provincias, que lhe cedeo pelo Tratado, feito no anno passado em Moscow. Mons. Romanzeff, que aqui vem por Enviado extraordinario da Russia, se espera a toda a hora. Tanto que chegar, se fará a troca das ratificações do Tratado, concluido entre os deus Imperios, e logo o mesmo Ministro partirá para as fronteiras da Persia, a fim de assistir á dita demarcaçaõ; à qual assistirá tambem Mons. de Dillen, sobrinho do Marquez de Bonac, da parte de França, como Ministro medianeiro.

O Baxá Commandante de Vidino teve ordem para vir à Corte dar conta do seu procedimento, por causa de algumas hostilidades, que os Soldados da sua guarniçaõ commetteraõ nas terras do Emperador de Alemanha, de que Mons. de Dierling, seu Residente, se queixou ao Graõ Vizir. Armaõ-se actualmente quatro galés, que se devem ajuntar com alguns navios deste Paiz, armados em corso por particulares, para irem dar caça aos navios da Religiaõ de Malta, que tem chegado até á vista dos Dardanellos, e tomado de hum mez a esta parte dous navios Turcos, que vinhaõ de Alexandria com carga de differentes mercadorias, mas muy importantes.

O Sultaõ mandou passar ordens, para que pela Caravana, que este anno deve ir a Meca, se mande hum presente extraordinario de 300. bolsas para os Dervises do tumulo de Mahomet, a fim de rogarem pela saude, e Estado de Sua Alteza com mais fervor.

BARBARIA.

Argel 30. de Outubro.

EM 8. de Setembro entrou aqui hum dos nossos navios de corço com huma pequena embarcaçaõ Hespanhola, carregada de mantimentos, em que naõ havia mais que oito homens de equipagem. A 21. se sentio hum tremor de terra, cujos abalos duraraõ mais de huma hora; porém sem causar dano consideravel. A 29. entrou outro corsario com

com huma barca Portugueza carregada de cevada, cuja equipagem se compunha só mente de oito pessoas.

A 4. deste mez voltou aqui o Armador Hagi Mussa, com huma barca de Biscaya carregada de chumbo, e ferro, mas sem gente, por haver tido tempo de salvarse em terra. A 21. entrou neste porto huma tartana Franceza carregada de arroz do Levante; e sendo o Bey informado, que nella vinha com alguns Soldados, e criados seus Allicoggi, Governador, que foy de Delles, e Commandante das tropas, que se empregáraõ na cobrança do tributo, mandou ordem logo, para que naõ sahisse em terra, antes fazendo desembarcar a sua gente, se fizesse logo à véla com a mesma tartana; porém considerando depois, que poderá elle, ou tarde, ou cedo, vingarse da confiscaçaõ de seus bens, e maquinar alguma idéa contraria aos seus interesses, despachou logo huma embarcaçaõ para apanhar a tartana, e prendello, procurando assegurarse das suas emprezas, tirandolhe a vida; porém foy a tempo, que já naõ pode alcançar nem de vista a tartana; e se entende, que haverá desembarcado em Tunes. Os seus parciaes esperaõ, que virá por terra unirse com elles, para os livrar da tyrannia do Bey, que depois, que tomou posse da Regencia, naõ cessa de exercitar crueldades com todos os que suspeita lhe naõ saõ affeiçoados, fazendo-os affogar secretamente, e confiscandolhes os bens; e pelo contrario Allicoggi he muito amado dos Soldados, e dos povos pelo seu bom modo; e assim se suppoem, que em qualquer occasiaõ, que se offereça, será elevado à dignidade de Bey desta Republica.

A 25. chegou aqui de Tetuaõ em huma barca Franceza o Capitaõ Sherif Argelino, com 17. homens da equipagem do seu navio, que perdeo junto ao Cabo de Spartel, onde o fez dar à costa hum navio Hollandez. No mesmo dia entrou hum dos nossos Armadores com hum navio Hollandez chamado Joam, Capitaõ Martim Bruck, que vinha carregado de trigo para Portugal. Tambem havia tomado outro navio Hollandez, mandado pelo Capitaõ Pedro Bruder, que se salvou com a sua equipagem a bordo de outro navio grande da mesma Naçaõ; mas como esta preza naõ chegou ainda, se entende, que ou se haverá perdido, ou será sido reprezada.

A 28. entrou huma tartana Franceza, que traz trinta e sete caixas de dinheiro de prata, e huma de ouro, para se empregarem no resgate dos Hespanhoes, que aqui se achaõ cativos.

Por cartas de Tetuaõ do primeiro do corrente se tem a noticia, de que o Exercito, que o Emperador de Marrocos mandára marchar contra os rebeldes de Turudante, havia desfeito inteiramente as suas tropas, e que os Chefes da rebeliaõ, que foraõ trazidos prezos a Mequinez, padeceraõ logo o seu merecido castigo, e as suas cabeças se expuzeraõ à vista publica defronte do mesmo Palacio. A Esquadra Hollandeza ainda se achava neste mez no Mediterraneo.

ITALIA.

Napoles 14. de Novembro.

O Nome de Sua Magestade Imperial se festejou a 4. do corrente nesta Cidade solemnissimamente. Todos os Ministros Estrangeiros, Presidentes de Tribunaes, e a primeira Nobreza concorreraõ ao Paço a dar os parabens ao Cardeal Vice-Rey; o qual passou com hum grande cortejo à Capella Real, onde se celebrou a Missa, e cantou o *Te Deum* com muitos coros de Musica, a que se seguiraõ tres salvas de artelharia das muralhas, e Castellos, e outras tantas de mosquetaria da guarniçaõ, que estava formada em batalha na Praça. De tarde se conduzio ao terreiro do Paço huma grande maquina, carregada de pipas de vinho, que depois se entregaraõ ao povo; e o Cardeal Vice-Rey foy com todo o seu cortejo ver representar huma Opera no theatro de S. Bartholomeu.

O Conde de Pinos, que esteve na Corte de Portugal, com alguns negocios do Emperador, chegou aqui de Lisboa hum destes dias, em hum navio Inglez, e se prepara a partir na semana proxima para Vienna.

Publicou-se ha poucos dias huma ordem, pela qual saõ condemnadas a rigorosissimas penas todas as pessoas, que tirarem fazendas por alto, e as introduzirem nesta Cidade, sem pagar os direitos novamente impostos; e o mesmo se executará com quem introduzir tacudas, cujo uso he defendido neste Paiz.

Roma 25. de Novembro.

SObre a carta, que o Cardeal de Noailles, Arcebispo de Pariz, escreveo ao Papa, dandolhe o parabem da sua exaltação à Dignidade de Successor do Apostolo S. Pedro, e Vigario de Christo na terra; lhe respondeo Sua Santidade na fórma seguinte.

Nosso Charissimo filho.

DEsde o momento, que Jesus Christo, que he o Deos, naõ da discordia, mas da paz, nos chamou (naõ obstante os nossos receyos, e a nossa justa resistencia) a esta sublime Cadeira do Apostolado, para que della annunciassemos a paz, e os bens; se nos representáraõ logo as escandalosas divisoens, que por mais, que se achem deploradas, se naõ vem ainda vencidas; e as chagas abertas na charidade Ecclesiastica, que ainda estaõ por cerrar, por culpa de alguns irmãos, cujos passos se encaminharaõ sem ordem. Mas entre tanto, que penetrados desta dor, cuidamos em cumprir a obrigaçaõ da vigilancia Pastoral; o que consola os humildes, e alivia os coraçoes afflictos, se dignou de alentar as nossas esperanças, e dar hum maravilhoso alivio à nossa tristeza com as vossas agradaveis letras, que tomamos por felices presagios da tranquilidade desejada, porque em nos testemunhando huma cordeal alegria de se haver deferido à nossa fragilidade o ministerio do soberano Sacerdocio, detestando as discordias, e declarando, que desejais synceramente a antiga unanimidade. Estes sinaes do vosso affecto tem esforçado o nosso animo com huma doce esperança, e dulcificado abundantemente o nosso paternal cuidado. Elles nos renovaraõ a lembrança da nossa antiga amizade, da nossa mutua benevolencia, e das virtudes, que ternamente havemos amado na vossa pessoa. Persuadimo-nos, que naõ he possivel, que dandonos o parabem com as mais vivas expressoens de gosto, e amizade de nos havermos encarregado a restabelecer, e manter a paz, deixeis de ter hum ardente desejo de nos ajudar com iguaes disposições, e naõ façais tudo o que de vós depender, para apressar o cumprimento dos votos, que fazeis para a obtençaõ da nossa saude.

Nesta confiança (Nosso Charissimo filho) vos exhortamos, e conjuramos com toda a instancia a empregar em restabelecer a paz das Igrejas, que estaõ em perigo, tudo o que couber na vossa possibilidade; e podeis muito com o vosso exemplo, e com o vosso credito a satisfazer os nossos desejos, e a vossa obrigaçaõ com a syncera, e obediente submissaõ, que deveis à Santa Sé; a corresponder, ao que se espera do vosso talento, do vosso illustre sangue, e da vossa Dignidade; e a procurar por meyo de huma obediencia filial, e exemplificativa, a reduzir os outros ao caminho da uniaõ. Nesta fórma he que enxugareis as nossas lagrimas paternaes, e dissipareis a nossa tristeza; pois da nossa parte naõ podemos dispensarnos da nossa obrigaçaõ, nem apartarnos da vigilancia, das ideas, e das acções dos nossos Predecessores.

Ficamos com hum reconhecimento singular, assim das asseverações de attençaõ, como dos louvores, de que nos encheis; ainda que os naõ merecemos, e que nos pintaes, naõ taes como havemos sido, nem taes como somos, mas taes quaes deviamos ser, e satisfeitos da ancia com que mostrais desejar os abraços da dilecçaõ Pontifical, Nós vos esperamos nos braços, e nesta esperança, Nosso Charo filho, vos damos a Santa, e Apostolica bençaõ. Roma 21. de Agosto de 1724.

Os effeitos desta carta se mostraõ da reposta, que a semana passada chegou do mesmo Cardeal; na qual elle prostrando-se aos pés de Sua Santidade, declara aceitar a Constituiçaõ *Unigenitus* no mesmo sentido, em que Sua Santidade a entende *In ipso sensu, in quo tu Sancte Pater tenes*, e se recomenda ultimamente nas orações de Sua Santidade, connecendo, que está perto de ir dar conta da sua Fé, e das suas acções no Tribunal de Deos. Foy inexplicavel, e universal a alegria com que se recebeo em toda esta Curia noticia taõ importante, que se entende produzirá o repouso, e concordia em todo o Clero de França.

Tendo o Papa noticia do grande genio, que o Cardeal D. Alexandre Albani tem para o estudo das antiguidades, e a applicaçaõ com que o cultiva, lhe fez presente de hum pequeno Cabinete, cheyo de medalhas antigas de ouro, prata, e metal, que tinha ajuntado no tempo de Cardeal, acompanhado de hum escrito da sua propria maõ, com expressoens muy galantes sobre este particular, a que ajuntou huma ordem, pela qual manda se lhe dem todos os marmores, e pedras antigas, e pedaços de estatuas, que tem achado, e achar o Thesoureiro Mons. Collicola, na nova fabrica do antigo porto de Santa Felicitas.

Conti-

Continua Sua Santidade nas visitas das Igrejas de Roma, e seus suburbios. Na manhãa de Sabbado 5. do corrente foy à de Santo Ambrosio da naçaõ Lombarda, e disse Missa rezada no altar, em q se guarda o coraçaõ de S. Carlos Borromeo, a cuja festa era dedicado o dia; e depois assistio com 14. Cardeaes à Missa, que cantou o Eminentissimo Scoti. No Domingo seguinte foy à Igreja Collegiada de Santa Maria in Via lata, de que he Diacono o Cardeal Pamphilio, e depois de dizer Missa rezada, assistio no Coro, rezando com os Conegos; e ouvio a Missa cantada, e a explicaçaõ do Evangelho feita pelo Paroco. De tarde foy visitar o Hospicio, ou Recolhimento Apostolico de S. Joaõ de Lataraõ, e andou observando a má ordem, com que saõ tratadas, e nutridas as pobres donzellas, que alli se recolhem, dormindo algumas sem colchaõ, naõ se lhes dando mais que tres onças de carne de raçaõ; e o vinho quasi vinagre. Na segunda feira 6. do mez mandou chamar os Directores, ou Ministros de todos os Hospitaes de Roma, e lhes fez huma admoestaçaõ paternal sobre o cuidado, e bom trato dos enfermos, e ao dos Hospicios de S. Joaõ de Lataraõ, e S. Miguel reprehendeo em tal fórma, que começando a tremer, naõ acertava com o caminho para sahir para fora, e lhe era necessario irse arrimando ás paredes para se ter em pé.

A 7. deu audiencia extraordinaria ao Conde das Galveas, Embaixador de Portugal, que lhe deu parte das commissoens da sua Corte. Na mesma manhãa mandou buscar ao Convento de Araceli em hum coche seu o Padre Dias, Religioso Franciscano de grandes letras, e se entreteve com elle por muito tempo. Presume-se, que sobre materias Ecclesiasticas.

A 9. foy visitar a Igreja de S. Gregorio de Monte Celio, e depois de ouvir Missa, passou à de S. Maria sobre Minerva, a dizella na Capella de N. Senhora do Rosario, onde tambem fez a funçaõ de receber ao Marquez Conrado Orsini com a Senhora D. Minerva Domingas Ottieri, filha do Marquez Ottieri; assistindo presentes os Cardeaes Cienfuegos, Jorge Spinola, e Orighi, e o Duque de Gravina. Deu S. Santidade ao noivo hum anel avaliado em 500U. reis, e este hum banquete ao Cardeal Orighi, a todos os Prelados Palatinos; e aos parentes de huma, e outra parte de ambos os sexos.

A 11. pela manhãa foy visitar a Igreja de S. Martinho dos Religiosos Carmelitas, onde disse Missa, e assistio com os Religiosos no Coro a rezar, e officiar a Missa. A 12. sagrou na sua Capella particular do Palacio hum Abbade Mitrado, da Ordem dos Religiosos de S. Jeronymo Reformados; e mandou buscar em hum coche ao Convento de Traspontina dos Religiosos Carmelitas, o P. Fr. Joseph Amabile Feidoo, de naçaõ Francez, muy erudito em materias Ecclesiasticas, o qual dizem, que com as suas praticas dispoz muito ao Cardeal de Noailhes para se submetter à obediencia de S. Santidade, e no mesmo coche foy o dito Padre visitar os Cardeaes Corsini, Imperiali, e outros. De tarde foy S. Santidade ganhar as Indulgencias à Igreja de S. Maria da Vitoria dos Religiosos Carmelitas Descalços, onde se celebrava a festa da mesma Senhora, pela vitoria alcançada no anno de 1620. contra os Protestantes junto a Praga; e depois passou ao Hospital das mulheres de S. Joaõ de Lateraõ; e esteve sentado em hum banco em quanto se acabava de fazer a ceya; provou os caldos, que se lhes davaõ, e depois de darem graças a Deos, lhes lançou a bençaõ, e se recolheo.

A 13. festa do Beato Stanislao Koska, visitou a Igreja de Santo André do Noviciado dos Padres da Companhia, onde se venera o seu bemaventurado corpo. A 14. deu audiencia a Clerigos, Frades, e Seculares, por esta mesma ordem. A 15. pela manhãa chegou hum Correyo, que o Cardeal Cienfuegos tinha mandado a Vienna; e chegou de Madrid o Duque de Atri, que logo passou a Albano, onde se achava o Cardeal Acquaviva seu tio. A 16. deu a Casa Altieri ao Papa o martelo de prata sobre dourada, com que o Papa Clemente X. seu parente abrio a porta Santa no seu Pontificado, fazendolhe primeiro tirar as armas da familia Altieri, que nelle estavaõ gravadas; e S. Santidade estimou muito este presente, por ser de hum Pontifice, que a elle o fez Cardeal.

A 17. de tarde foy S. Santidade visitar a Basilica Vaticana, e depois de assistir às primeiras Vesperas da sua Dedicaçaõ, sobio ao Palacio Apostolico a ver algumas cameras, que nelle se fizeraõ de novo, e outras, que se armaraõ para sua habitaçaõ. Ao recolherse foy a S. Maria de Vallicela venerar o corpo de S. Filippe Neri. Neste dia chegou de Beneven-

te,

te, pelo caminho de Napoles; o Conde Coscia, irmaõ do Prelado deste nome, em consideraçaõ do qual, o promoveo o Emperador a Presidente da Provincia de Abruzzo Citerior; e logo foy admittido a beijar o pé a Sua Santidade, que o declarou tambem, Coronel das Guardas Pontificias, com 50U. reis de soldo cada mez.

A 19. pela manhãa foy o Papa à Igreja Paroquial de S. Juliaõ, e S. Celso, e alli assistio aos Officios, e Missa cantada dos Conegos, aos quaes reprehendeo pelo pouco asseyo com que achou a sua Igreja; e ao Paroco della, por se haver perdido na explicaçaõ, que fez do Euangelho ao Povo com medo de Sua Santidade. De tarde foy ao Hospicio da Santissima Trindade dos Peregrinos, aos quaes lavou os pés, e servio à mesa com toda a humildade.

A 20. houve Consistorio secreto, no qual se preconizaraõ, e propuzeraõ varias Igrejas; e S. Santidade fez a funçaõ de abrir as bocas aos Cardeaes Joaõ Bautista Altieri, e Falconieri, dandolhes os titulos das suas Igrejas com os aneis Cardinalicios. O Cardeal de Polignac passou da ordem dos Diaconos à dos Presbyteros, com o titulo de Santa Maria *in Via*, e creou novamente Cardeal a Mons. Vicente Petra Napolitano, Secretario da sagrada Congregaçaõ dos Bispos, e Regulares, que se achava já com 32. annos de Prelado. Esta Secretaria, que se avalia pela primeira de todas, conferio logo o Papa a Mons. Pedro Luiz Carafa, que tinha a de *Propaganda Fide*, a qual deu a Mons. Ruspoli. A 21. se recolheo o Pertendente da Grãa Bretanha com toda a sua casa, do seu retiro autumnal de Albano para esta Cidade. A 22. foy o Embaixador de Malta em publico a casa do Cardeal Falconieri, a quem da parte do Graõ Mestre deu a insignia da Ordem de S. Joaõ de Jerusalem.

A 23 foy o novo Cardeal Petra ao Quirinal, e em Consistorio publico recebeo com as ceremonias, e formalidades costumadas, das mãos do Pontifice o Capello Cardinalicio, e indo dar graças a Deos à Capella Pontificia, se observou haverse posto sobre elle huma pomba, e voar depois para o Altar mór. Este acaso, e a promoçaõ naõ esperada deste Prelado, tem dado materia de discorrer aos mysteriosos. Hontem de tarde visitou S. Santidade a Igreja de S. Clemente, a cuja festa era dedicado o dia. O Cardeal Giudice se acha em perigo com huma suppressaõ de ourina. O Duque de Guadanholo está mais livre de cuidado na sua grande queixa. O Pontifice accrescentou algumas rendas ao novo Cardeal Altieri, por se achar sem rendas Ecclesiasticas para se poder sustentar, como requere a dignidade de que o revestio.

Florença 25. de Novembro.

O Graõ Duque padeceo nos principios deste mez algumas dorês de gotta, de que melhorou, e passou a divertirse em Poggio Imperiale, sua casa de campo, donde se espera aqui à manhãa, para juntamente com a Eletriz Palatina viuva sua irmãa, e a Grãa Princeza de Florença sua cunhada, apparecerem em publico com luto grande, pela morte delRey de Hespanha Luiz I. A Grãa Princeza, que cumprio annos a 13. foy comprimentada por toda a Corte, e o Graõ Duque lhe mandou hum brinco de annos de muito valor. A mesma Senhora fez representar nessa noite huma Comedia no seu Palacio de Lappessi, aonde convidou a mayor parte das Damas do Paiz. O Conde de Wazdorff, que ha de residir nesta Corte com o emprego de Enviado delRey de Polonia, vem encarregado de algumas commissoens importantes, ainda que o pretexto seja dar o parabem a Sua Alt. Real da sua exaltaçaõ ao governo da Toscana. Este Conde he filho do Camereiro mór delRey de Polonia, e chegou a esta Cidade a 2 do corrente. O Duque, e Duqueza de Massa passaraõ por aqui para Veneza, donde determinaõ ir ao Loreto, e depois a Roma, para assistirem às devoções do anno Santo. A venda do seu Ducado, que se dizia estar concluida, se acha inteiramente desfeita. O Marquez Augusti-Medici de Milaõ, que fez huma larga assistencia nesta Cidade, faleceo nella a 13. e o seu corpo foy sepultado com grande ceremonia na Igreja de S. Pedro mayor. O Duque de Atri, que desembarcou aqui vindo de Madrid, tomou logo a posta para Roma, onde vay ver o Cardeal Acquaviva seu tio, e pedirlhe o seu consentimento, para poder casar com a filha do Principe Pio, defunto.

Genova 30. de Novembro.

O Marquez de S. Filippe, Enviado da Coroa de Hespanha, teve audiencia particular do Doge, a quem deu huma carta delRey Filippe V. em que lhe dava noticia da morte delRey Luiz seu filho, e de haver Sua Magestade tornado segunda vez às redeas do governo. Sendo informado o Conselho de Estado, de haverem seis galeotas de Tunes feito hum desembarque em Fiomorto, na Ilha de Corcega, com perda de 43. pescadores, que estavaõ na pesca do Coral, junto a Santa Margarida, e huma barca, que vinha carregada de trigo para esta Cidade; mandou armar duas galés com muita pressa; as quaes se fizeraõ à véla a 7. para lhes ir dar caça, ou a quaesquer outras embarcações inimigas, que poderáõ haver ficado cozidas com a terra naquella Ilha.

Escreve-se de Milaõ, haverem chegado 500 homens de reclutas de Alemanha a Mantua, e que se esperaõ ainda 300. Dragoens, para engrossar a guarniçaõ daquella Praça: que em Pavia pegára o fogo no Palacio Episcopal, em que se queimaraõ as tapessarias, e moveis, e que ficaraõ muy damnificadas algumas antecameras, e principalmente as Cavallariças.

Veneza 2. de Dezembro.

TEm chegado muitos navios de differentes portos do Levante, com carga consideravel de mercadorias de diversas especies. Por ellas se sabe, que na Bahia de Corfu se achavaõ em 26. de Outubro dezaseis naos de guerra grandes, quatro galeassas, e doze galés; as quaes no caso, que os Turcos quizessem emprender alguma cousa contra as terras da Republica, se podiaõ pôr no mar dentro de pouco tempo. Os Armazens de Prevezza, Perga, e Santa Maura estaõ cheyos de mantimentos, e as guarnições das Praças reforçadas com tropas de novo; porém por hum navio Francez, chegado de Constantinopla, se recebeo noticia certa de haverem os Turcos mandado recolher já para Constantinopla todas as Sultanas, e galés, que estavaõ nos Dardanellos. Tambem se recebeo noticia pelos mesmos navios, de naõ haver actualmente vestigio algum de contagio em nenhum dos portos de Levante, antes reinar por toda a parte huma saude perfeita; o que moveo aos Magistrados a diminuir consideravelmente o numero dos dias da quarentena, que atégora se fazia observar. Por huma carta, despachada pelo Capitaõ do Golfo, se sabe ficar este em Thessalonica com a sua Esquadra de galés, e galeassas: que Mons. Erizzo, Provedor de Dalmacia, tinha chegado a Zara, e tambem o Feld-Marechal Conde de Schwilemburgo, que foy a visitar aquella Praça, e as mais da Provincia, depois do que irá fazer o mesmo a Corfu.

Turin 22. de Novembro.

ELRey de Sardenha, e o Principe de Piemonte se andaraõ divertindo a 11. e a 16. do corrente na montaria dos veados, com Mons. de Molesworth, Enviado delRey da Grã Bretanha, a quem mandáraõ convidar. Sua Magestade tem resoluto recolherse a esta Cidade com toda a sua Corte no primeiro do mez proximo. O Regimento de Montferrato, que aqui está de guarniçaõ, fez estes dias exercicio fóra da porta Meridional, representando huma especie de combate. Exercitaõ-se tambem todas as mais tropas, e se continúa a dizer, que se formará hum campo de 12U. homens na Primavera proxima. Espera-se nesta Cidade, até o Natal, hum Embaixador de França; e se acha ja nella huma parte do seu fato. Fugiraõ das galés de Villa Franca alguns Turcos, e se salvaraõ em Monaco; porém sendo prezos pelos Soldados da guarniçaõ, o Governador os mandou soltar, e sem embargo de os mandar reclamar ElRey, se lhe naõ entregaõ.

ALEMANHA.

Vienna 2. de Dezembro.

EM 19. do passado se festejou o dia de Santa Isabel Rainha de Hungria, em obsequio dos nomes da Senhora Emperatriz Reynante, e da Senhora Archiduqueza, irmãa do Emperador, que foraõ cumprimentadas pelos Ministros estrangeiros, e Senhores da Corte. De tarde houve hum grande ajuste de Musica, e de noite cearaõ em publico ambas as Magestades Reinantes, com a Senhora Emperatriz viuva, e as Senhoras Archiduquezas. A 20. pela manhãa esteve o Emperador em Conselho, e de tarde assistio na sua Capella às Vesperas da Appresentaçaõ de nossa Senhora no Templo. A 21. foy assisti-

esta festa na Igreja de nossa Senhora da Escada. De tarde ouvio as Vesperas, e Ladainha na Casa Professa dos Padres da Companhia. A 22. foy com o Principe herdeiro de Lorena divertirse na caça dos Javalis, no bosque de Orth; e voltando ao Paço, deu audiencia a varias pessoas. A 23. deraõ principio à sua Assemblea os Estados da Austria baixa com as ceremonias costumadas, excepto o fecharemse as portas da sua Salla, e naõ assistir o Emperador. Dizem, que Sua Magestade Imperial lhes pede 900U. florins, e que o Reyno de Bohemia, comprehendidos os Ducados de Silezia, e Moravia, he taixado em hum milhaõ de extraordinario. A 24. assistio o Emperador a hum Conselho de Estado, que de hum mez a esta parte tem sido muy frequentes, sobre as mudanças, que Sua Magestade Imperial determina fazer nos governos. Falla-se em conferir o Vice-Reynado de Napoles ao Conde Guido de Staremberg, com o mando supremo das tropas Imperiaes na Italia. O governo de Milaõ ao Conde de Konigseck, em lugar do Conde de Colloredo; e o de Transilvania ao Conde de Harrach. Ao Principe Eugenio fez o Emperador merce do Senhorio de Kolding, e Ebersdorff, que se estima em 400U patacas; e poucos dias depois desta merce fez o dito Principe demissaõ do governo dos Paizes baixos Austriacos, o qual se diz será conferido á Senhora Archiduqueza Maria Isabel, que tomará posse delle no mez de Julho proximo. Tambem se diz, que ao Principe Eugenio se dará o governo de Tirol. A 28. ouve aqui huma tempestade taõ grande, que fez muito dano ás casas, granjas, arvores, e fazendas. A força do vento foy tanta, que fez voltar muitos coches entre a Cidade, e os arrabaldes; o que succedeo tambem ao Enviado de Hollanda, indo elle dentro em hum, de que ficou com duas contusoens. A 30. dia de Santo André, Protector da Ordem do Thusaõ de Ouro, foy o Emperador assistir à sua festa na Igreja Imperial dos Agostinhos Descalços, acompanhado de todos os Cavalleiros da Ordem, e depois lhes fez dar hum esplendido banquete na Salla dos Cavalleiros.

HESPANHA.

Madrid 28. de Dezembro.

A Corte logra boa saude, e tem assistido na Capella Real a todos os Officios da festa. ElRey fez mercé ao Tenente Coronel de Infanteria D. Antonio do Prado, do titulo de Conde, renovandolhe o que ja tiveraõ seus antepassados.

A Santa Inquisiçaõ do Reyno de Murcia celebrou Auto da Fé em 30. do mez passado, na Igreja do Mosteiro de S. Francisco da mesma Cidade, no qual sahiraõ dez pessoas, cinco reconciliadas com abjuraçaõ em fórma por culpas de judaismo; duas penitenciadas por outros delictos, e tres relaxadas ao braço secular; duas em carne, huma em estatua por convictas, relapsas, impenitentes, e blasfemas; as duas, que eraõ hum Boticario de 48. annos, irmaõ da estatua, e huma mulher de 70. foraõ queimadas vivas; por naõ quererem reduzirse à nossa Santa Fé Catholica, mostrando-se obstinadas na sua impenitencia. Tambem celebrou Auto da Fé a Inquisiçaõ de Santiago em 9. de Novembro na Igreja de S. Domingos da mesma Cidade, em que sahiraõ sete pessoas por varios crimes, mas nenhum de judaismo.

PORTUGAL.

Lisboa 11. de Janeiro.

OS Academicos da Villa de Guimaraens fizeraõ a sua Assemblea dia de S. Joaõ Euangelista, com assistencia da principal Nobreza da terra. Deulhe principio o Senhor de Negrellos, e Abbade Thadeo Luiz Antonio Lopes de Carvalho, com huma elegante Oraçaõ sobre as excellencias, e prerogativas do nome de S. Mag. que Deos guarde, que foy o assumpto de todas as Poesias desta Conferencia; as quaes foraõ lidas pelo Reverendo Joseph de Carvalho, Arcediago de Villa Cova, na Igreja Collegiada de N. Senhora da Oliveira; e por serem muitas em numero, foraõ alternadas varias vezes com a harmonia de instrumentos, e vozes; e o Presidente deu abundantes refrescos a todo o concurso, e hum bom numero de medalhas de prata, que tinhaõ de huma parte a effigie de S. Mag. e da outra as Armas Reaes com esta inscripçaõ: *Academia Vimaranensis anno 1724.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 3.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 18. de Janeiro de 1725.

TURQUIA.

Constantinopla 31. de Outubro.

HOJE tem corrido nesta Corte huma voz, que assegura haver o Principe de Kandahar sido acclamado, e reconhecido Rey da Persia por todos os Magnatas, tropas, e povos, que seguraõ a sua parcialidade contra o Sophi; mas naõ se sabe quem trouxe esta nova, nem quem a publicou. Pelos ultimos avisos, que tinhaõ chegado de Hamedan, despachados pelo Seraskier Mehemed Baxá, que manda o Exercito, que ganhou esta Praça, se recebeo a noticia de haver alli chegado a fallarlhe hum General daquelle Rebelde, acompanhado de huma escolta de 2U. homens, e que lhe assegurara da sua parte, q̃ a elle lhe naõ pezava das conquistas, que o Sultaõ tinha feito, com o qual (como irmaõ que era na mesma fé) queria viver em boa amizade. A que o Seraskier respondera, que o Graõ Senhor lhe naõ tinha mandado ordens, mais que para expugnar a Praça de Hamedan, por haver sido já do seu Imperio, e lhe pertencer, e naõ para emprender nada contra a pessoa do Principe de Kandahar. Dizem, que o dito General voltára muy satisfeito com esta reposta a Hispahan: porém os Ministros desta Corte, naõ se fiando das promessas do Rebelde, mandaõ ordens aos Commandantes dos tres Exercitos Ottomanos, que estaõ junto a Hamedan, Erivan, e Taurisio, para continuarem as suas opperações de guerra, sem se fiar de nenhum modo nas seguranças, que elle lhes fizer.

Espera-se aqui brevemente o Conde de Romanzoff, Embaixador, e Plenipotenciario do Emperador da Russia, e fará nesta Corte huma grande figura, porque se avisa, que o Emperador seu amo lhe mandou dar 8U. rubles para a sua equipagem, e 30U. cada anno em quanto se dilatar em Turquia, e na Persia, para cujas fronteiras partirá, depois de executada aqui a sua commissaõ.

INGRIA.

Petrisburgo 28. de Novembro.

O Emperador andou vendo, e examinando as obras do novo canal de Ladoga, e ficou taõ satisfeito da boa direcçaõ do General Munick, que se assegura haverlhe entregado inteiramente a incumbencia de toda a obra, com a liberdade de fazer nella tudo o que lhe parecesse mais conveniente. Dalli partio Sua Mag. Imp. a 9. para Staro-Russa, ou Starussa, junto a Novogorodia, a ver as madeiras destinadas para a construcçaõ dos seus navios, e foy pelo rio ate Dubka, que he huma das suas casas de campo, onde dormio. A 10. foy ver as ferrarias, e a manufactura das armas, e das ancoras; e a 12. se recolheo a esta Cidade, onde a 14. e a 15. fez ajuntar na sua presença o Senado, e varios Tribunaes, e tem tido conferencias particulares com o Graõ Chanceller, Mons. Tolstoy, e o Conde de Osterman seus Conselheiros privados, o que impedio a S. Mag. Imp. para naõ apparecer muitos dias em publico. Corre a voz, de que a Armada, que sahirá ao mar no Veraõ proximo, será mandada em chefe pelo Baraõ de Creutz, como Vice-Almirante General, e em segundo lugar por Mons. Wilster: que Godin, e Sinia, in seraõ declarados Vice-Almirantes, e que os dous filhos de Mons. Wilster teraõ empregos na mesma Armada. Tambem se diz, que o Emperador mandará partir na Primavera proxima duas naos para a India Oriental, e muitos navios para Gronlandia, para se empregarem na pesca das Balcas. Assegura-sse, que S. Mag. tem dado ordens, para se augmentar o numero dos Officiaes nos seus Regimentos, q̃ os de Infanteria se comporaõ daqui por diante de 3 U. homens, e os de Cavallaria de 1200. os que saõ mandados por Officiaes Alemaens ficaráõ em quarteis nas Provincias cedidas ultimamente por ElRey de Suecia a S. Mag. e os outros na Ukrania, e nas Provincias conquistadas na Persia. O Principe de Repnin, Governador de Riga, foy promovido a Feld-Marechal dos Exercitos de S. Mag. O General Alfendiel, novo Governador desta Cidade, voltou de Suecia, onde tinha ido a negocios particulares seus, e a 17. foy metido de posse do Governo por Mons. Sillem, o mais antigo Burgomestre da Cidade.

Toda a Corte se acha aqui ao presente junta, e goza de saude perfeita. Suas Magestades vieraõ para o seu Palacio de Inverno, e tem declarado, que faraõ nelle a sua residencia atè a Primavera proxima, em que se diz passaráõ a Moscov. O General Allard teve a infelicidade de quebrar hum destes dias huma perna, ao saltar da sua chalupa em terra. Tambem se publica, que o Tenente General Matuskin he falecido em Astrakan, o que será huma grande perda, por ser hum Official de muy distinctos merecimentos. O Duque de Holsacia esteve muito indisposto estes dias, mas já tem começado a entrar em convalecença. Falla-se do seu casamento com huma das Princezas Imperiaes, como de cousa, que já naõ tem duvida, e se diz mais, que os seus desposorios se celebraráõ no dia de Santa Catharina, que segundo o estylo antigo, he a 5. do mez proximo. Mons. de Bassevitz, Conselheiro privado do mesmo Principe, foy em seu nome tomar posse das terras, que o Emperador lhe deu na Comarca de Nerva.

Os Enviados dos Tartaros de Circassia vieraõ segunda vez a Moscov, onde esperaõ, que Sua Mag. Imp. lhes mande a permissaõ de vir a esta Corte executar as suas commissoens. Os Officiaes Suecos, que estiveraõ prisioneiros na Siberia, e foraõ repostos na sua liberdade, depois da paz de Nydstat, se vaõ recolhendo ao seu Paiz, onde já terá chegado a mayor parte, e todos louvaõ muito o bem, que foraõ tratados na Siberia, e pelas partes por onde passaraõ. Todas as duvidas, que

havia

havia com Suecia sobre os limites, estaõ ajustadas, e as duas Cortes vivem em boa intelligencia, e perfeita harmonia.

Suas Magestades Imperiaes fizeraõ a 23. as suas devoções na Igreja da Santissima Trindade. A 24. foy o Emperador a casa do Almirante Cruys, com quem esteve perto de huma hora. A 26. estiveraõ tambem ambas as Magestades na Igreja da Santissima Trindade, onde o Emperador foy pessoalmente Padrinho do Bautismo do filho de hum Principe dos Kalmukos seu Vassallo, que abraçou a Religiaõ Christãa, segundo a doutrina Grega, e tomou o nome de Pedro. Quinze criados do mesmo Principe, seguindo o seu exemplo, abjuraraõ o paganismo, e receberaõ o Bautismo.

Hum Gentil-homem da Camera do Emperador, chamado Moens, que os dias passados foy sentenciado pelo crime de usar mal do seu emprego, foy degollado hontem em praça publica, na presença de huma sua irmãa, mulher do General Balks, e de Mons. Staletow seu Secretario, que tambem foraõ cumplices no mesmo delicto, pelo qual este ultimo foy condemnado ao serviço das galés por tempo de dez annos, depois de haver recebido juntamente com a mulher do General alguns açoutes, com certo instromento de couro chamado Knoet. Puzeraõ-se Editaes, pelos quaes se ordena declarem todos os que disto tiverem noticia, sub pena de desobediencia, e de castigo, que petições deraõ ao dito Camerista, e que presentes lhe fizeraõ para o obrigarem a lhes patrocinar os seus requerimentos. Tambem na Secretaria se mandou queimar publicamente pela maõ do Algoz, hum libello defamatorio, que se tinha mandado a huma pessoa da Corte, e se publicou huma proclamaçaõ, pela qual se promette huma remuneraçaõ a quem descobrir o Author.

POLONIA.

Varsovia 6. de Dezembro.

DEpois de se haver limitado a Dieta geral do Reyno na madrugada de 14. do mez passado, a mayor parte dos Nuncios se recolheraõ às suas Provincias, porem ainda se achaõ aqui os Senadores, Ministros, e Generaes, os quaes da parte delRey tem entrado em Conferencias com os Ministros do Emperador, do Czar, e delRey de Prussia, sobre os negocios particulares de cada huma destas Coroas. A 23. se ajuntáraõ no Castello os Senadores, Ministros, e Deputados do estado da Nobreza, e presidindo a todos o Arcebispo de Gnesna, Primaz do Reyno, se ponderaraõ as propostas feitas pelo Conde de Wratislao, Ministro, e Plenipotenciario do Emperador de Alemanha, das quaes entre outras he huma a renovaçaõ da alliança defensiva, feita com a Corte Imperial no anno de 1677. e conveyo-se, que ElRey nomearia Ministros da Coroa de Lithuania, para que entrem em Conferencia sobre este ponto com o dito Plenipotenciario, no caso, que Sua Magestade Imperial mande dar satisfaçaõ à Republica antes da renovaçaõ (ou conforme o termo Polaco resumpçaõ) da Dieta aos tres, que se seguem. A saber, primeiro, o ajuste dos limites entre o Staroste Bobruiskj, e o Conde de Hatzfeld de Gleichen, nas fronteiras de Silezia, e queixas, que sobre este particular tem havido. Segundo, a restituiçaõ dos bens de algumas Abbadias, e outros direitos Ecclesiasticos da Silezia, que pertencem a Polonia. Terceiro, e a importancia dos Legados, que cedeo à Republica ElRey Sigismundo III. o qual os havia herdado delRey Sigismundo I. seu avô, que tinha havido as quantias de dinheiro, que elles contém em dote com huma Princeza de Sicilia, e Napoles. No dia seguinte se deu parte a ElRey do que se tinha passado, e a 25. communicou os referidos artigos

ao Conde de Wratislao, o Vice-Chanceller de Polonia, fazendolhe hum cumprimento da parte do Senado sobre se lhe naõ deferir logo ás suas propostas, pela necessidade, que havia de serem precedentemente examinadas na proxima Assemblea da Dieta.

Na Conferencia, que houve entre o Primaz, Senadores, e Deputados da Nobreza com os dous Principes de Dolhorucki, hum Ministro Plenipotenciario, e outro Enviado ordinario do Czar de Moscovia, fez primeiro o Primaz hum discurso, que continha em summa „ Que nunca houvera alliança alguma mais firme entre duas Potencias, que a que tinha havido entre ElRey, e o Czar, pois „ tinha permanecido no tempo em que os successos a faziaõ mais difficil, e contra „ hum inimigo, que poz em pratica tudo quanto pode para a perturbar, e que „ desta constancia de Suas Magestades Poloneza, e Czariana, haviaõ resultado a „ total destruiçaõ delRey de Suecia, e muitas conquistas consideraveis. Mas que „ fruto tiramos (accrescentou elle) de tantas Provincias conquistadas, senaõ o „ triste aspecto, que vemos à nossa Republica, que ainda está sentindo as grandes perdas, que padeceo, e por mais, que tenhamos solicitado a Sua Magestade Czariana por cartas, e por huma Embaixada solemne, que nos entregue as „ conquistas promettidas pelo Tratado da nossa alliança, nada até o presente pudemos alcançar, e como naõ duvidamos, que tragaes plenos poderes para tratar desta materia, e huma resoluçaõ conforme às promessas, e obrigaçóes de „ Sua Magestade Czariana, esperamos, que entre esta nas propostas, que a vossa „ commissaõ vos encarrega, que nos façais.

Depois que o Primaz acabou de fallar, se levantou o Plenipotenciario, e pedio lhe dessem licença para se explicar em Francez, porque naõ sabia a lingua Poloneza, e sendolhe concedido, se tornou a assentar, e assegurou à Assemblea, que o Emperador seu amo nenhuma cousa desejava tanto do coraçaõ, como cultivar a alliança, e boa intelligencia com ElRey, e a Republica. Depois do que, fez a sua proposta, que consistia nestes quatro pontos.

I. Que ElRey, e a Republica, seguindo o exemplo de muitas Potencias, reconheçaõ a seu amo por Emperador da Russia.

II. Que se naõ continue em opprimir os professores da Religiaõ Grega em Polonia, deixando-os gozar livremente os seus antigos privilegios.

III. Que se faça o mesmo com os outros opprimidos, na fórma que já se tem pedido nos memoriaes, appresentados sobre este particular pelo Principe Dolhorucki seu primo, Enviado ordinario de Sua Magestade Russiana.

IV. Que se observe melhor a paz da visinhança nas fronteiras, e se faça justiça aos Vassallos do Emperador seu amo.

Pedio o Primaz ao Plenipotenciario lhe désse estas propostas por escrito, para as poder mostrar a ElRey, e procurarlhe alguma reposta provisional, em quanto se naõ examinavaõ, e discutiaõ na proxima Dieta de Grodno, e depois, que os dous Principes se retiraraõ da Assemblea, julgou o Primaz conveniente, que cada hum dos que se achavaõ presentes désse o seu parecer por escrito, sobre os quatro pontos propostos, para se entregarem ao Graõ Chanceller da Lithuania.

A 28. se deu parte desta Conferencia a ElRey, a quem depois cumprimentaraõ, e deraõ parabens, os Senadores, e Ministros com a occasiaõ da noticia do feliz parto da Princeza Real, e Eleitoral de Saxonia sua nora, por cujo motivo o Feld Marechal Conde de Flemming, Estribeiro mór da Lithuania, deu a 30. hum grande banquete, e hum baile aos Ministros estrangeiros, e aos principaes Senhores, e Damas da Corte.

No primeiro do corrente se fez a Conferencia com os dous Ministros delRey de Prussia, ambos do appellido de Swerin, hum General de batalha, e Enviado extraordinario, outro Conselheiro privado, e Enviado ordinario, e depois que o primeiro fez hum discurso sobre o mantimento da intelligencia mutua entre as duas Cortes, entregou por escrito ao Primaz as propostas, e queixas delRey seu amo, a que o mesmo Prelado respondeo, que se leriaõ, e communicariaõ a ElRey, com effeito se leraõ, depois de retirados os dous Ministros Prussianos, e os principaes pontos eraõ estes. I. O reconhecimento do titulo de Rey. II. Manter a Religiaõ Protestante. III. O commercio do sal. IV. A Cidade de Elbing. V. A Igreja, que o Castellaõ de Cujavia tomou aos Lutheranos na sua Dioecesi. VI. A carta, que o Castellaõ de Belrz escreveo a S. Mag. Prussiana. Deraõ todos os Senadores, e Deputados o seu parecer por escrito sobre estes pontos, e resolveo-se, que se desse huma reposta provisional aos Ministros Prussianos, em quanto se naõ tornava a ajuntar a Dieta. O Primaz se encarregou de a fazer, e despedio a Assemblea, por naõ haver mais com quem fazer Conferencias; mas antes que se separassem, fez o Graõ Chanceller da Coroa ler as queixas, que a Republica tem da Corte de Prussia, as quaes se devem dar por escrito aos seus Ministros, os quaes tambem insinuaraõ vocalmente à Assemblea, que se lhes entregasse hum Tenente Coronel Prussiano, que tinha commettido huma morte em Prussia, e se acha servindo nas tropas de Lithuania.

Como já naõ ha outros negocios que tratar, a mayor parte dos Senadores, e Deputados, que ElRey nomeou para assistirem às Conferencias com os Ministros estrangeiros, se tem recolhido às suas casas. Duvida-se, que ElRey volte taõ cedo ao seu Eleitorado de Saxonia como se dizia, porque vay fazendo todas as disposiçoes possiveis, para fazer agradavel a assistencia desta Cidade durante o Inverno. Todos os dias haverá Assembleas no Paço, e nas sestas feiras, e Domingos Comedia. Tem-se nomeado os Senhores, e Damas, a quem Sua Mag. quer fazer a honra de os pôr à sua mesa, e cear com elles todas as noites.

Deu ElRey o cargo de Palatino de Pomerelia a Mons. Potoki, Referendario da Coroa, e irmaõ do Arcebispo Primaz, mas naõ tomará posse delle senaõ depois que acabar as suas funçoes de Marechal da Dieta, que ha de continuar as suas Sessoens em Grodno no mez de Mayo proximo. Entende-se, que o Regente da Coroa será entaõ provido no cargo de Referendario. O Staroste Parcau foy feito Castellaõ de Dantzick.

SUECIA.

Stockholm 30. de Novembro.

ElRey continuou mais dias na queixa da sua indigestaõ do que se esperava, porque naõ appareceo em publico a 9. como se dizia, mas a 12. em que assistio a hum baile, que na mesma noite deu a Rainha no seu quarto, porém a 19. tornou a ter outra por causa de humas talhadas de melaõ de Turquia, que comeo, e por esta razaõ naõ tem sahido até o presente da sua Camera. Tem chegado perto de 500. Officiaes Suecos, dos que se achavaõ prisioneiros em Siberia, onde faleceraõ pouco menos de 400. entre os quaes havia 25 Senadores, ou Coroneis, que todos ficaraõ cativos na infeliz batalha de Pultowa, mas todos fallaõ bem do bom tratamento, e agazalho, que experimentaraõ nos Russianos, depois de celebrada a paz de Nystadt.

A 14. chegou aqui hum navio de Dantzick, e nelle 14. homens de negocio Turcos, conduzidos por hum Official delRey de Polonia. A 22. tiveraõ audiencia

cia

cia do Conde de Horne, e dizem, que vem pedir a satisfaçaõ do dinheiro, que emprestaraõ ao defunto Rey de Suecia Carlos XII. no tempo que esteve nas terras do Sultaõ. Havendo cessado a enfermidade epidemica, que fez perecer hum grande numero de gados na Scannia, se mandou abrir o commercio com aquella Provincia. Ajuntaõ-se em Carlescroon todas as madeiras, e mais materiaes proprios para a construcçaõ dos navios, a fim de restabelecer a marinha do Reyno no mesmo estado, que estava antes da ultima guerra. O Residente do Emperador da Russia alcançou huma ordem do Senado, pela qual se notifica aos Ministros estrangeiros, que o commercio do Alcatraõ será administrado daqui por diante por huma só Companhia.

A Corte se vestirá de luto grande Domingo proximo, pela morte delRey de Hespanha, Luiz I. O Tenente General Ranck partio ha poucos dias para Hamburgo, e leva cartas credenciaes para algumas Cortes estrangeiras, onde deve executar commissoens particulares, por ordem delRey. O General de batalha Schwerin, q̃ sahio da prizaõ em que esteve seis mezes, appareceo já antehontem no Paço, e o frequenta como de antes. Chegaraõ de Petrisburgo o General Fersen, e Mons. Banner Conselheiro privado do Duque de Holsacia. Resolveo-se em huma Conferencia, que se fez na sala dos Nobres, que se formará brevemente huma Junta, para nella se tratarem os negocios Ecclesiasticos. S. Mag. querendo extinguir o vicio de roubar neste Reyno, assignou os dias passados huma ordem, pela qual promette cem patacas por cada hum dos ladroens, que qualquer Official, ou Soldado prender.

DINAMARCA.

Copenhaghuen 5. de Dezembro.

SUas Magestades passaraõ de Fredemburgo para Fredericksberg, mas naõ se sabe ainda se ficaraõ alli o Inverno. ElRey veyo a 24. a Copenhaghuen, e depois de ver o Principe Real seu filho, e a Princeza sua nora, andou vendo as novas obras, que se fazem no Paço. A 27. deu audiencia de despedida a Mons. Buys, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario da Republica de Hollanda em Federicksburgo. No mesmo dia a teve tambem o dito Ministro da Rainha, e de Suas Altezas Reaes, e partirá dentro de poucos dias para o seu Paiz, para dar parte aos Estados geraes do successo das suas negociações. O General Ranck chegou aqui de Suecia com commissoens da sua Coroa para varias Cortes. Corre voz, de que o Coronel Pretorius será metido a tratos, por naõ haver querido affirmar nas duas vezes, que esteve a perguntas, ser o author da morte do Conde de Rantzau, sem embargo de haver hum dos seus cumplices sustentado na sua presença ser elle quem fez o primeiro tiro ao dito Conde. O General de Batalha Bardensteth, Commandante das guardas de Cavallo, se recebeo a 19. do mez passado nesta Cidade com a filha mais velha do celebre Baraõ de Gortz, que morreo degollado em Stockholm. Sua Mag. attendendo ao bem de seus Vassallos annullou a matricula novamente estabelecida na Noruega, e conferio o cargo de Conselheiro da Regencia daquelle Reino a Mons. Vernenschild, e deu o titulo de Conselheiro do commercio a Mons. Venich, e Director da Moeda.

ALEMANHA.

Vienna 18. de Novembro.

O Emperador foy Sabbado passado visitar a milagrosa Imagem de N. Senhora de Jetzing. A 4. e a 5. assistio em Conselhos de Estado. A 6. foy com o Principe herdeiro de Lorena divirtirse na caça para a parte de Enserstorff, e no

mesmo

mesmo dia conferio o posto de lugar Tenente Marechal ao Conde de Ybarra, Hespanhol, Cavalleiro da Ordem de Santiago. Confirma-se a noticia de haver S. Mag. Imp. nomeado ao Principe Eugenio de Saboya por seu Vigario géral em todos os seus Dominios da Italia, com os ordenados de 140 U. florins cada anno; ficando-lhe subordinados todos os Vice-Reys, e Governadores de Italia, aos quaes fará expedir as ordens de Sua Mag. Imp. Entendese, que o officio de Graõ Marechal da Corte, se rezerva para o Marquez de Prié. Temse nomeado quatro Commissarios para examinarem fundamentalmente a disputa, que houve entre este Marquez, e o General Conde de Bonneval, que se acha já em Ratisbonna, donde mandou hum Expresso a esta Corte. Ao Cardeal de Saxonia Zeitz repetio em 24. do passado hum accidente de Parilisia, que lhe impedio a voz, e custou muito a restituirlha; mas acha-se taõ fraco, que naõ pode assignar os rescriptos, e mandados de Sua Mag. Imp. Como este achaque o tem perseguido muito, se tem Sua Eminencia preparado já ha tempos para a morte, e mandado fazer hum caixaõ de pao de nogueira, forrado por dentro de Damasco Carmesi, e metido nelle a sua effigie, feita de cera com todos os ornamentos de Duque, e Cardeal, com a representaçaõ de morto; e este funebre espetaculo mostra a todas as pessoas, que o visitaõ. Mandou levantar hum Altar na sua Camera, onde se diz Missa todos os dias por sua tençaõ.

A Torre da nova Igreja de Laxemburgo cahio com a força da ultima tempestade, que fez nos campos circumvisinhos hum grande estrago. O Conde de Rabutin partirá brevemente para a sua Enviatura da Corte de Prussia.

Berlin 7. de Dezembro.

NAs montarias, que a Corte de Dessau fez nos bosques de Jonitz, e Worlitz em que Sua Mag. Prussiana se achou, se mataraõ 36. Veados, 163. Corças, 546. Javaliz, além de hum grande numero de Raposas, e Lebres, de que S. Mag. matou 150. ElRey voltou a esta Cidade a 22. do passado; mas logo a 25. tornou para Potzdam, donde chegou a 4. de tarde a Wusterhausen, depois de se haver divertido da parte de Spandau na caça dos Javaliz, e jantado em casa do Tenente General Gersdorff. A Rainha com esta noticia partio a 5. depois de jantar para Wusterhauzen com o Principe Real, para verem a Sua Mag.

O Principe Carlos de Brandenburgo, filho do Margrave Alberto alcançou licença delRey para se poder ausentar da Corte por tempo de seis semanas; e partio para Eissenach a ver a Princeza sua irmãa, mulher do Principe herdeiro de Saxonia Eissenach, com intento de ir ver depois Cassel-Esseiningen, e outras Cortes de Alemanha, e S. Alt. foy acompanhado do Conde de Truchses, e de outros Senhores Prussianos.

Dusseldorp 18. de Dezembro.

O Baraõ de Fich passou hontem por esta Cidade, fazendo caminho para Manheim, e Sultzbach, onde leva a agradavel noticia de haver parido hum filho (no Paiz baixo, aonde se achava) a Princeza Palatina, mulher do Principe Christiano de Sultzbach. Os Padrinhos do bautismo haõ de ser o Eleitor Palatino, e o Conde Palatino de Sultzbach seus avós, e ha de assistir em seus nomes a esta funçaõ o Conde de Vehlen Feld Marechal General do Emperador. Assegura-se, que se tem determinado entre os Principes da Casa Palatina, a fim de se poderem ficar conservando juntos em hum só Principe Catholico todos os Estados, que hoje estaõ nella unidos, e naõ recahirem alguns no poder de algum Principe Protestan-

testante; pertender alcançar da Corte de Roma dispensa, para poder renunciar o Sacerdocio, e Estado Ecclesiastico o Principe Alexandre Sigismundo, Bispo de Augsburgo, que se acha em idade de 61. para 62. annos; e dizem, que a Corte de Roma, attendendo às grandes consequencias deste projecto, está disposta a concedella a fim de que possa casar, e succeder nos Estados ao Eleitor seu irmaõ, no caso, que lhe sobreviva, e seus filhos, se os tiver.

HESPANHA.

Madrid 5. de Janeiro.

NO ultimo dia do anno passado assistio ElRey com o Principe pela manhãa, em publico, na Capella Real; e de tarde foraõ Suas Magestades, e Suas Altezas pelo campo fazer as suas devoções à Igreja de N. Senhora da Tocha; visitando na volta a Senhora Rainha Viuva. No primeiro do corrente naõ assistio ElRey na Capella; porém de tarde foy com a Rainha à mesma Igreja de nossa Senhora da Tocha. Depois de amanhãa partem Suas Magestades para o Real sitio do Pardo, onde residiraõ algum tempo, ficando nesta Villa toda a mais Familia Real.

Hontem faleceo nesta Cidade de doença, procedida de huma cangrena, que lhe deu em huma perna (a qual lhe cortaraõ tres dias antes) D. Antonio Gaspar de Moscoso Osorio Mendonça e Roxas Principe de Aracena, oitavo Conde de Altamira, Lodosa, e Monte Agudo, quarto Marquez de Leganez, Poza, e Almaçan, Duque de San Lucar, Grande de Hespanha, Sumilher de Corpo de Sua Magestade, Alcaide mayor do Retiro &c. e hoje se lhe deu sepultura no Cemiterio de nossa Senhora de la Buena Dicha, sem embargo de ser Padroeiro de quatro Conventos, naõ levando por acompanhamento mais que doze pobres do Hospicio, os Terceiros de S. Francisco, que o levavaõ, e 12. Clerigos da sua Paroquia de S. Martinho, tudo na forma, que dispoz no seu Testamento; porém toda a grandeza se achou a recebello no Cemiterio, e depois de sepultado passaraõ à referida Freguesia, onde assistiraõ à Missa, e Officio solemne, que nella se celebrou pela sua alma.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Janeiro.

NA Academia Real da Historia foy eleito com approvaçaõ de Sua Magestade, que Deos guarde, e universal applauso, para reencher o lugar do Academico, a quem tocava escrever as Memorias Historicas do Bispado do Porto, Nuno da Sylva Telles, Deputado do Conselho geral do Santo Officio, Conego da Sé de Elvas, e Reitor, que foy da Universidade de Coimbra, irmaõ do Marquez de Alegrete, Secretario da mesma Academia.

Faleceo no primeiro dia deste anno com quasi oitenta e quatro de idade, Luis Vieira da Sylva, Deputado, que havia sido do Tribunal do Santo Officio, e da Mesa da Consciencia, e Ordens; e tendo destinado para outros grandes lugares, com grande desinteresse os naõ aceitou. Procedeo sempre com muita inteireza. Retirou-se ha alguns annos do trato do Mundo para tratar da sua salvaçaõ; e mandou-se sepultar, sem pompa, na sua Freguesia de S. Marinha.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 25. de Janeiro de 1725.

ITALIA.

Roma 1[illegible] de [illegible]bro.

TODO eſte Povo [illegible]ca naõ ſó ſatisfeito, mas contente do governo do [illegible] Pontifice, admirando, e applaudindo todos os dias [illegible] veneraveis [illegible]. O Principe de Cazerta expoz a Sua Sa[illegible] acharſe empenhado em 150U. cruzados, de que pagava de juros ſeis por cento, e que deſejava tomar a meſma quantia a tres por 100. do depoſito do Hoſpital de Santo Eſpirito in Saxia para ſatisfazer a ſua divida, e ficar mais aliviado com metade dos reditos, e S. Santidade, além de lhe conceder eſta permiſſaõ, mandou logo chamar Monſ. Vallignani Commendador daquelle Hoſpital, e lhe encarregou eſte negocio. No dia de Santa Catharina, 25. do mez paſſado, deo audiencia extraordinaria aos Embaixadores de Portugal, e de Malta. Na meſma manhãa houve huma Congregaçaõ em caſa do Cardeal Paolucci, ſobre a reforma do Clero Secular, e Regular, em que aſſiſtiraõ, além do dono da caſa, os Cardeaes Zondodari, Belluga, e Pico com o Secretario Monſ. Girolami, e por [illegible] ſe naõ acharaõ com o Collegio Cardinalicio, que aſſiſtio em Funari na [illegible] da meſma Santa à ſua feſta como he coſtume. De tarde ſe ajuntaraõ extraordinariamente os Deputados da Congregaçaõ de Propaganda Fide, ſobre hum caſo particular de Religiaõ ſuccedido em Hollanda.

A 26. pela manhãa ſagrou o Papa na ſua Capella do Quirinal aos dous novos Biſpos de Nocera, e Muro, com aſſiſtencia de Monſenhores Fini, e Mareſoſchi, e mandou dar 500U. reis ao Cabido da Collegiada dos Santos Celſo, e Juliano, que he muy pobre.

A 27. deu audiencia extraordinaria ao Cardeal de Polignac, como a Miniſtro de França, e ſe entreteve com elle muito tempo.

A 28. assistio presente a huma Congregaçaõ de Ritos, que se fez sobre a Canonizaçaõ de varios Santos, e Santas, que se haõ de declarar por taes no anno Santo proximo. Na mesma manhãa deu audiencia ao Cardeal Fabroni, mas naõ se tem penetrado sobre que materia.

A 29. foy à Igreja Paroquial de S. Marcos, e no subportico, que estava todo armado por ordem da Casa Altieri, fez as funçoens de Parocho, e bautizou (segundo o rito antigo, que naõ permittia bautizarse ninguem dentro na Igreja) ao filho, que nasceo ao Principe Altieri, com os nomes de Vicente, Maria, Francisco, Joseph, Balthasar; assistindo a este acto os dous Cardeaes seus tios Lourenço, e Joaõ Bautista Altieri, com todos os parentes da mesma Casa. Dalli passou S. Santidade para o Palacio Vaticano, para nelle ficar residindo todo o anno Santo, de que receberaõ grande desprazer, toda a familia Pontificia, e todos os Tribunaes, pelo muito que lhes fica distante.

A 30. dia de Santo André Apostolo, sagrou S. Santidade o Altar da Capella Sixtina do mesmo Palacio Vaticano, e Mons. Coscia, Arcebispo de Trajanopolis, e Secretario dos memoriaes, fez o mesmo na propria manhãa por ordem sua, ao altar de S. Domingos, e S. Sixto, das Religiosas de S. Bento, dos Banhos de Paulo.

No 1. do corrente deu S. Santidade audiencia publica a Regulares, e a Leigos; e entre estes ao Principe Panfilii, que foy ao Paço com todo o seu cortejo publico.

A 2. dia de S. Bibiana foy visitar a Igreja da mesma Santa, que he anexa ao Cabido da Basilica Liberiana, e fez os officios da festa com os seus Conegos. Depois declarou para Arcebispo titular de Damasco, vago pela promoçaõ do Cardeal Petra, a Mons. Fini, Bispo de Avelino no Reyno de Napoles, querendo servirse delle nesta Corte, e fica vagando aquelle Bispado.

A 3. primeiro Domingo do Advento assistio na Capella Sixtina do Vaticano à Missa, que cantou Monsenhor Cibo, Patriarca de Constantinopla; e depois acompanhado de todo o Collegio dos Cardeaes, levou o Santissimo em procissaõ pela Salla Real para a Capella Paulina, que estava adornada com hum grande numero de luzes; a fim de dar principio às Quarenta horas do Jubileo, que vay correndo no discurso do anno pelas Igrejas principaes. De tarde foy ao Hospicio dos Padres da Ponte de Sixto, e dalli a S. Filippe Neri. Pelas sete horas da noite sahio do seu quarto para a Capella Paulina, e alli esteve em oraçaõ atè às dez, diante do Santissimo Sacramento.

A 4. deu audiencia ao Pertendente da Grãa Bretanha, e ao Principe seu filho, recebendo-os com muitas demostraçoens de affecto paternal. Na mesma manhãa houve Congregaçaõ do Indice, e depois hum largo Congresso entre os Ministros do mesmo Tribunal, na presença do Cardeal Paolucci. De tarde foy S. Santidade visitar a Igreja de Jesus dos Padres da Companhia, onde se celebrava com muita solemnidade a festa de S. Francisco Xavier, e depois a S. Filippe Neri.

A 5. houve outra Congregaçaõ sobre a reforma do Clero Secular, e Regular, em que assistiraõ os mesmos Cardeaes jà referidos. Neste dia, nem no seguinte naõ sahio o Papa do Vaticano, por causa do extraordinario frio, que houve; sò se retirou das casas dominadas do Norte para a parte de Belvedere para outras mais abrigadas. A 7. pela manhãa tomou o Cardeal de Polignac posse da sua Igreja titular de Santa Maria nova. Nestes dias concedeo S. Santidade à instancia dos Cardeaes Belluga, Tolomei, e de Mons. Marefoschi, Secretario da Congregaçaõ de Bispos, e Regulares, que os Deputados das Congregaçoens, por mayor commodida-

modidade sua, e das partes, se possaõ ajuntar, e fazer as funções dos seus empregos nos quartos do Palacio Quirinal, em razaõ da distancia do Vaticano.

A 8. assistio o Papa com o Collegio dos Cardeaes na Basilica de S. Pedro à Missa, e Sermaõ, e de tarde foy visitar a Igreja das Religiosas Benedictinas de Campo Marcio, onde se celebrava a festa da Conceiçaõ de N. Senhora, e alli lançou o habito a huma filha do Conde Ursini Romano, cuja casa, ainda que menos opulenta, reconhece Sua Santidade ser descendente da sua, e a estima. Em hum dos dias precedentes tinha estado no Mosteiro de Santa Ruffina, onde se acha recolhida a Duqueza de Gravina, mulher de seu sobrinho, à qual naõ tem sido possivel reduzir a viver com elle, e sobre este negocio tiveraõ huma larga conversaçaõ.

A 9. fez mercê o Papa a Monf. Vincenti de duas Abbadias no Reyno de Napoles, que renderaõ 1500. ducados cada anno. De tarde foy visitar a Igreja de Santa Maria de Navicella, onde vio, e venerou o corpo de huma Santa Martyr.

A 10. segunda Dominga do Advento, assistio na Capella de Sixto com 29. Cardeaes à Missa cantada por Monf. Merlini, e de tarde foy visitar a Igreja de N. Senhora do Loreto da naçaõ Marchasiana, onde se celebrava a festa da transmutaçaõ da Casa da mesma Senhora de Dalmacia para Italia no anno de 1295. e se recolheo por S. Filippe Neri. No mesmo dia mandou duas Landejas de doces para os doentes do Hospital do Espirito Santo in Saxia.

A 11. pela manhãa deu audiencia ao Cardeal Alberoni; tambem a deu ao Cardeal Nicolao Spinola, que lhe pedio concedesse às familias dos Cardeaes o privilegio da franqueza dos direitos, como já se praticou em algum tempo. Na mesma manhãa houve outra Congregaçaõ sobre a reforma Ecclesiastica, em que se trataraõ varios pontos, e tambem o de mandar, que os Judeos, que atégora se distinguem com hum sinal vermelho, sejaõ obrigados a usar do amarello. Houve outra Congregaçaõ de sete Cardeaes, e tres Prelados sobre huma Abbadia de Lorena.

A 12. naõ houve cousa de que se fizesse memoria; mais que verse passear pelo campo o Pertendente da Grãa Bretanha com Monf. Merlini, Secretario da Cifra, sem se penetrar o negocio sobre que se ajuntaraõ naquelle sitio. A mulher deste Principe se acha certamente prenhada.

A 13. dia de Santa Luzia, houve no Palacio Vaticano o costumado Sermaõ, que o Pontifice ouvio, com assistencia de dezanove Cardeaes. O de Polignac, depois de fazer distribuir no seu Palacio quantidade de doces, e refrescos, foy com o cortejo de dezasete Prelados, e grande numero de Cavalheiros Francezes, e Hespanhoes, e com o magnifico trem de dez coches à Basilica Lateranense, onde cantou a Missa, acompanhado de excellente musica, Monf. Merlini na festa, que aquelle Cabido celebra todos os annos em semelhante dia, como Beneficiados pela Coroa de França, em commemoraçaõ da conversaõ delRey Henrique IV. à nossa Santa Religiaõ Catholica; a que assistiraõ tambem os Cardeaes Acquaviva, Ottoboni, Gualtieri, e Belluga, aos quaes o de Polignac deu hum sumptuoso jantar, em que se acharaõ 63. pessoas de mesa.

A 14. pela manhãa houve huma Congregaçaõ Consistorial. Hontem fez o Papa exame de Bispos; e o continuou esta manhãa por serem sete os examinados. Esta diligencia he annuncio de que haverá Consistorio a semana proxima. Tem-se intimado a todos os Bispos do Estado Ecclesiastico, que venhaõ a Roma, por querer S. Santidade fazer hum Concilio Provincial no Palacio Vaticano. Monf. Sergardi,

gardi, Presidente da fabrica de S. Pedro, tem mandado lavrar medalhas de ouro, e prata, para se distribuirem aos Cardeaes, e se mandarem ao Emperador, Reys, e mais Principes Catholicos. Nellas se mandou esculpir a estatua de Carlos Magno, novamente erigida no Portico da Basilica Vaticana, em correspondencia da do Emperador Constantino, que se ha de descobrir depois da abertura da Porta Santa.

Falla-se, em que vem a Roma o Principe Eugenio para ganhar as indulgencias do anno Santo, e que se tem alugado para seu alojamento o Palacio do Duque de Nevers na praça do Corso. Tambem se diz, que estaõ em termos de ajuste as disputas, que havia entre esta Corte, e a de Turin; e que a este fim mandará ElRey de Sardenha hum Ministro particular, e que este será o Marquez Ursini, descendente da Casa de S. Santidade.

Milaõ 12. de Dezembro.

ESpera-se nesta Cidade o Cavalleiro del-Giudice, para receber em nome do Graõ Duque de Toscana a invistidura dos feudos Imperiaes Senna, e Pisa das mãos do General Colmenero, por commissaõ especial, que para esse effeito recebeo do Emperador. Tem-se consultado a Corte de Vienna para o lugar, que se acha vago no Senado ao Thesoureiro Oppizoni, ao Fiscal Arigoni, e a D. Hercules Menocchio.

Os avisos do Piemonte confirmaõ a noticia de se achar prenhada a Princeza Real, e que já por pervençaõ a tinhaõ sangrado. Os de Genova dizem, que Agostinho Grimaldo, que está nomeado para ir por Enviado da Republica à Corte de Madrid, tinha fretado hum navio Francez para o desembarcar em Alicante; e que se entendia, que no mesmo poderá passar a Hespanha com seus netos, a Senhora Marqueza del Carpio.

HELVECIA.

Schaffhuysen 2. de Dezembro.

O Baraõ de Strunkede, Conselheiro privado, e Ministro Plenipotenciario del-Rey de Prussia, entrou em Conferencia com o Baraõ de Kammschwach, Conselheiro privado, e Plenipotenciario do Bispo Principe de Basilea, na Cidade de Neufchatel, sobre as differenças, que entre ambos tinhaõ sobrevindo, por causa dos limites dos seus Estados; e depois de oito dias de Conferencias, naõ somente as ajustaraõ amigavelmente, mas tem já feito o troco do tratado da sua convençaõ; e se começará brevemente a pôr os marcos, que haõ de servir de limites aos Dominios de ambos. Tambem dizem que o Baraõ de Strunkede tem contribuido muito para se restabelecer a tranquillidade entre os moradores das duas Provincias de Neufchatel, e Vallengin, de cujas queixas está já satisfeita a mayor parte. Agora dizem que trabalha em augmentar as rendas dos Dominios, para as deixar estabelecidas, e tudo em bom estado, antes da sua partida; e para este effeito se tem retirado ao Castello de Colombier, situado na borda do lago, onde tem menos perturbaçaõ que em Neufchatel.

ALEMANHA.

Vienna 13. de Dezembro.

NO Conselho, que se fez quarta feira passada sobre as cousas de Flandres, se declarou, que o Emperador havia conferido à Senhora Archiduqueza Maria Isabel sua irmãa o governo dos Paizes baixos Austriacos, e que o Conde de Thaun, Principe de Thiano, Cavalleiro do Thusaõ de ouro, Conselheiro de Estado intimo de S. Mag. Imp. Marechal de Campo, General da artelharia do Paiz, Coronel de hum

hum Regimento de Infanteria, e Coronel Commandante da guarda de Sua Mag. Imp. fora nomeado por Sua Alt. Sereníssima para governar os ditos Paizes baixos pro interim. O dito Principe determina partir qualquer dia para ir tomar posse do dito governo.

Ratisbonna 14. de Dezembro.

HAvendo voltado da Corte de Vienna o primeiro Expresso, que despachou o Conde de Bonneval, e naõ podendo alcançar a permissaõ de ir primeiro àquella Corte, partio daqui a 8. do corrente para Moravia. O rigor, com que se tem havido o Senado de Polonia contra a Cidade de Thorn, tem causado grande consternaçaõ aos Ministros das Potencias Protestantes, que assistem nesta Dieta. Algũs entendem, que ElRey de Prussia mandarà soccorro aos opprimidos em virtude dos antigos tratados, e convençoens feitas com a Republica.

Francfort 20. de Dezembro.

EScreve-se de Munick, que o Principe Eleitoral de Baviera, e o Principe Fernando seu irmaõ determinaõ fazer huma viagem a Italia no anno proximo. Corre voz, que o Duque de Duas Pontes se acha muito mal; e que algumas Tropos Palatinas com o seu consentimento, tem entrado já nos seus Estados, para tomar posse delles; mas que o Duque de Birkenfeld, Principe da mesma Casa, porém Protestante de Religiaõ, (que pertende pertencerlhe esta herança como mais chegado à linha de Duas Pontes) serà apoyado por outra Potencia, que lhe darà forças para tomar posse do dito Ducado, tanto que vier a vagar.

Hamburgo 12. de Dezembro.

O Conselho grande desta Cidade se ajuntou a 22. do mez passado, e fez dar à execuçaõ o mandado do Emperador, assignado em Praga a 12. de Outubro de 1723. pelo qual manda aos Cidadãos de Hamburgo, que vivem no bairro de Schawenburgo, pertencente a ElRey de Dinamarca, como Duque de Holsacia, de naõ se eximirem das taxas da Cidade; mas pagallas como todos os mais moradores; e satisfazer às a que tem faltado. Foy feita a insinuaçaõ no dito bairro por seis Notarios, acompanhados de huma guarda de doze soldados de cavallo, e doze Infantes da guarniçaõ; mas o dia seguinte, o Conde de Callenburgo, Graõ Balio de Pinenberg mandou por hum Notario huma carta a Mons. Zelm, Presidente Burgamestre; e notificar ao mesmo tempo aos moradores do dito bairro, que incorreriaõ na confiscaçaõ de metade dos seus bens, se obedecessem ao mandado Imp. O Magistrado mandou logo o Sindico Sourlandt, e o Conselheiro Broocke para pedir a assistencia delRey de Prussia, que foy nomeado juntamente com ElRey da Grãa Bretanha para executores do dito mandado por S. Mag. Imp.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 21. de Dezembro.

O Marquez de Prié recebeo hum Correyo extraordinario de Vienna na noyte de 15. para 16. com a nova de que o Principe Eugenio de Saboya renunciara nas mãos do Emperador o governo dos Paizes baixos Austriacos, e que S. Mag. Imp. o tinha nomeado por Vigario geral em todos os seus Dominios da Italia, com jurisdiçaõ sobre os Vice-Reys, e Governadores; e que elle Marquez ficava continuado na administraçaõ do governo dos ditos Paizes, em quanto se naõ dispoem o contrario; logo mandou cartas circulares a todas as Provincias, dandolhes parte da disposiçaõ de S. Mag. Imp. Em 16. do corrente faleceo aqui com 110. annos de idade, o Conde de Warods, General de batalha, e Governador de Lovayna.

Haya 24. de Dezembro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrisia se ajuntaraõ a 13. deste mez, e ainda a 19. estiveraõ juntos, dando expediçaõ a algũs negocios, e se separaraõ antehontem atè nova convocaçaõ, depois de haverem resoluto unanimemente continuarem no anno proximo as mesmas imposiçoẽs, que se pagaraõ neste anno de 1724. Diogo de Mendonça, Enviado extraordinario de Portugal, celebrou a 8. com grande magnificencia a festa da Conceiçaõ de N. Senhora, Padroeira do Reyno de Portugal, com Missa cantada, e Musica na nova Capella, que mandou edificar na casa em que vive. Tem chegado a mayor parte dos criados, e equipagens do Marquez de Fenellon, novo Embaixador delRey Christianissimo, que aqui se espera. Mons. Godin, contra Almirante da Esquadra, que cruzou este anno nas costas de Barbaria; depois de haver tido a infelicidade de dar a sua nao à costa, junto a Zelanda, chegou a esta Corte, e deu parte dos successos da sua expediçaõ aos Estados Geraes. D. Antonio Cazado, filho do Marquez de Monteleon, està de partida para Hamburgo, onde vay residir com o caracter de Enviado extraordinario de Hespanha, a ElRey de Dinamarca, e Principes do Circulo da Saxonia inferior.

Joaõ Swart, e Pedro de Hont estaõ actualmente imprimindo o Catalogo da Livraria, que ficou do Cardeal du Bois; a qual se ha de vender publicamente nesta Corte no mez de Agosto proximo futuro. Esta Livraria tinha sido do Abbade Bignon, Bibliothecario delRey de França, e consta de 40U. volumes, em todas as faculdades, e linguas; e de hum grande numero de manuscritos. Publicando os mesmos Livreiros, que mandaràõ o Catalogo a todos os curiosos, que o desejarem, dandolhe noticia da via, por onde lho haõ de remetter.

Os Estados Geraes tem resoluto mandar huma nova Esquadra contra os corsarios de Barbaria no anno proximo; e mandar Deputados à Provincia de Zellanda; e nomeouse jà por Deputado extraordinario da Provincia de Hollanda Mons. de la Bassecourt, Conselheiro Pensionario da Cidade de Amsterdam.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Novembro.

O Parlamento da Grãa Bretanha se ajuntou hontem, como se tinha determinado na ultima prorogaçaõ. ElRey entrou na Camera dos Senhores, das duas para as tres horas da tarde; onde foy recebido com as ceremonias costumadas, e depois de assentado no seu throno, com as roupas, e insignias Reaes, mandou chamar os Deputados das Cidades, e Villas do Reino, a que vulgarmente se dà o nome de Communs, e deu principio à Sessaõ do Parlamento com huma pratica, que proferio o Lord Chanceller; e depois de acabada, se recolheraõ os Communs à sua Camera; e resolveraõ logo de voz commua appresentar hum Memorial a ElRey para lhe agradecerem taõ clementissima Pratica, e para lhe assegurarem, que todos os seus fieis vassallos reconhecem extremamente a felicidade, que logràõ no seu governo: gozando tranquillamente os seus bens, direitos, e liberdades, e que faraõ todas as suas diligencias para que as consequencias destes beneficios se possaõ transmittir, mediante o favor divino, à posteridade mais remota, que procuraràõ com toda a expediçaõ possivel dar os subsidios necessarios para honra, e segurança da Naçaõ, e cuidaràõ os meyos mais proprios para augmentar as rendas publicas, o commercio, e a navegaçaõ.

Os Senhores appresentàraõ hoje o seu Memorial a ElRey. A convocaçaõ do Clero ficou resoluta para 29. do mez proximo. As cartas da nova Inglaterra vem cheas de tristes relaçoẽs dos estragos, que fez na Provincia da Pensilvania huma furiosa

furiosa tempestade, que nella houve; e dos danos, que causaraõ as inundaçoens, levando hum grande numero de moinhos, e pontes, e destruindo mais de quarenta Eclusas.

FRANÇA.

Pariz 25. de Dezembro.

ElRey faz divirtimento de comer com os Cavalheiros, e Damas da Corte; e o continua todos os dias. A 11. foy a primeira vez, que a Senhora Duqueza de Orleans comeo com S. Mag. A 17. se confessou a Senhora Infante Rainha com o Padre de Linieres, Confessor delRey, e foy a primeira vez que se confessou. Dizem que a Rainha viuva delRey D. Luis o I. de Hespanha naõ virá residir ao Palacio de Luxemburgo, como se dizia, mas a Vincennes; e que a Duqueza de Nevers será a sua primeira Dama de honor, porém naõ he certo. A 19. deu S. Mag. audiencia particular ao Baraõ de Hop, Embaixador ordinario da Republica de Hollanda; e a 20. ao Arcebispo de Embrun, que chegou de Roma, onde foy Ministro de França.

A viagem, que S. Magestade determinava a Sant Maur está desvanecida; e parece que intenta residir em Versalhes, ate que o tempo lhe permitta ir a Chantilhy.

Prepara-se huma grande quantidade de tendas, que conforme se diz, saõ destinadas para as Tropas, que no veraõ proximo haõ de trabalhar em abrir Canaes, para por meyo delles facilitar a conduçaõ das fazendas, e generos a esta Cidade. O trigo tem diminuido muito de preço, depois que hum homem de negocio mandou vir huma grande quantidade dos Paizes estrangeiros.

Tem-se approvado o projecto de fundar huma especie de Academia na Corte, onde se criaraõ 600. Cavalheiros moços, aos quaes se daraõ Mestres para os instruir em todas as sciencias, e artes, que saõ convenientes às pessoas da sua qualidade; porém naõ se receberaõ nella se naõ os que descenderem de quatro familias nobres, ou provarem, que saõ nobres de pay a filho de 150. annos a esta parte; e tanto que chegarem à idade de 20. annos, se lhes daraõ alguns empregos nas Tropas, e entraraõ outros nos seus lugares. As rendas necessarias para a execuçaõ deste projecto, se tiraraõ das que estaõ applicadas para as pensoens dos Cavalleiros da Ordem de S. Luis.

Esperava-se, que o Congresso de Cambray poderia entrar brevemente em huma feliz actividade; mas agora se vê, que os negocios, que nelle se trataõ, se naõ adiantaõ mais; e que qualquer novo incidente de alguma das partes contratantes, faz dilatar as negociaçoens tres mezes, que tantos saõ necessarios para a ida, e volta dos Correyos. O que se despachou daqui à Corte de Russia haverá dous mezes pouco mais ou menos, se espera aqui brevemente.

Tem-se formado huma Companhia, que promette segurar todos os particulares dos incendios, mediante hum foro annual, à imitaçaõ do que se pratica em Londres.

HESPANHA.

Madrid 11. de Janeiro.

ElRey assistio no dia da adoraçaõ dos Santos Reys em publico, com o Principe das Asturias na Capella Real, acompanhado de toda a grandeza; e fez a funçaõ da offerta na Missa na fórma costumada. De tarde deu audiencia aos Ministros estrangeiros; e depois foraõ Suas Magestades com o Principe, e com todos os Infantes ver a imagem de N. Senhora da Tocha; e recolhendo-se, foraõ ao Re-

tiro visitar a Senhora Rainha viuva, e passaraõ para o sitio do Pardo, como tinhaõ determinado; ficando só no Paço a Senhora Infante, esposa do Infante D. Carlos.

O novo Embaixador de Hollanda teve a sua entrada, e audiencia publica a semana passada, conduzido pelo Conde de Villa Franca, Introductor dos Embaixadores.

Hontem de noyte faleceo nesta Cidade o Marquez de Lede, Grande de Hespanha, Capitaõ General das armas desta Coroa, Conselheiro de Estado, e Presidente do de Guerra, que se assignalou muito no serviço de Sua Magestade, especialmente na guerra de Sicilia.

O emprego de Sumilher de Corps, que vagou por morte do Conde de Altamira, conferio Sua Magestade ao Marquez de Valero.

Sevilha 2. de Janeiro.

O Tribunal da Santa Inquisiçaõ desta Cidade celebrou Auto de Fé particular, na Igreja Paroquial de Santa Anna do bairro de Triana no dia de S. Thomè 21. de Dezembro, e sahiraõ penitenciados por culpas de judaismo dous homens, e seis mulheres. O Assistente, ou Governador desta Cidade continua no seu governo com grande aceitaçaõ do Povo, e muy em especial dos pobres; a favor dos quaes o Arcebispo tem determinado fundar hum Hospicio, para recolher os que andaõ pedindo, e dotallo de rendas para seu sustento; para o que tem já comprado as casas, que chamaõ da Inquisiçaõ velha. O Senado da Camera tem mandado pôr pelas ruas de cinco em cinco casas lampeoens, que se acendem de noite, para o Povo poder andar com commodidade pelas ruas, e se evitarem varios descaminhos. Fazem-se reclutas, e levas pelas Villas, e lugares deste Arcebispado. Faleceo nesta Cidade, no ultimo dia do anno passado, com 72. de idade, o Doutor D. Joseph Fernando de Leaõ, e Ledesma, Prior mór, e Conego mais antigo da Collegiada de S. Salvador, e Deaõ dos Commissarios do Santo Officio desta Cidade, que tendo grossas rendas Ecclesiasticas, as empregava todas com a sua Igreja, e com os pobres. Tambem faleceo o Marquez de Aguiar, Cavalheiro Sevilhano.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Janeiro.

AO filho primogenito do Conde da Ilha do Principe defunto, Antonio Carneiro de Sousa fez Sua Mag. mercè do titulo de seu pay, de que já tomou as honras, cobrindose na presença de S. Mag.

Ao Conde do Assumar D. Pedro de Almeida, nasceo terceira filha. Ao Conde da Ericeira D. Luis de Menezes, nasceo terceiro filho varaõ, que he hoje o segundo. Ao Conde de Villaflor nasceo o primeiro; e ao Conde de Santiago, Aposentador mor, huma filha, que he a decimasetima entre os filhos que lhe existem, e a vigesimanona entre os que lhe tem nascido.

Sabbado, dia de S. Sebastiaõ, se recolheo no Convento da Annunciada das Religiosas Dominicas, a Senhora D. Margarida Antonia da Sylva, filha mais velha de Pantaliaõ de Sá e Mello, e da Senhora D. Theresa Margarida da Sylva, por grande vocaçaõ sua, renunciando o dote de hum conto de reis de renda, em sua irmãa segunda, por naõ querer nada dos bens do mundo, e só buscar os do Ceo.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.